

CMC

CONSELHO MUNICIPAL DE CULTURA
São Sebastião do Passé-Bahia-Brasil

PLANO MUNICIPAL DE CULTURA



2017-2027

São Sebastião do Passé, Ba.

Maio/ 2017

PLANO MUNICIPAL DE CULTURA

1. APRESENTAÇÃO

Neste início de século as grandes cidades do mundo estão passando por profundas transformações, se renovando, se reinventando e ao mesmo tempo, na construção de suas identidades, buscando se reencontrar com as suas origens, com o seu passado. Neste processo complexo e conflitante, num ambiente de múltiplas tensões, a cultura surge como o grande fator de criatividade e humanização do ambiente urbano, de coesão entre os diversos grupos e indivíduos que convivem nos seus espaços, se constituindo no verdadeiro elo de relacionamento entre o seu passado e futuro.

A cultura é todo o complexo que abrange tudo o que pensamos, fazemos e temos como membros da sociedade. No latim, o termo cultura, já possui significados relacionados a habitar, cultivar, proteger e honrar com veneração. Por volta do século XVI, cultura era entendida como a ação de cultivar, o cuidado com a lavoura. Depois, ganhou um sentido simbólico e, do cultivo da terra passou a representar o cultivo das mentes, o processo de desenvolvimento intelectual e estético do ser humano. Com isso, as obras artísticas passaram a representar a própria cultura. Assim identificamos cultura como as expressões artísticas: teatro, dança, música, literatura, cinema, artes plásticas, etc. Cultura então passa a ser entendida como toda criação simbólica do ser humano. Os ritos e manifestações populares; os modos de fazer; os valores, comportamentos e práticas que constroem a nossa identidade e diversidade cultural.

Assim, este Plano representa o início de uma política cultural, apresentada em um amplo diagnóstico onde aponta os desafios a serem superados, pensando e estruturando o desenvolvimento cultural da cidade no horizonte dos próximos dez anos. Propondo uma política de transversalidade onde a cultura atue integrada às outras áreas da gestão e interagindo com a dinâmica da cidade e dos cidadãos.

Muitos debates ocorreram para que surgisse hoje o Plano Municipal da Cultura. Duas conferências serviram como base para sistematizar a vontade da sociedade civil organizada e

que será aqui externada neste plano. O documento hora apresentado tem a função de dirigir as políticas públicas para a cultura de São Sebastião do Passé, validando a vontade expressa pela comunidade nos dois documentos que traçam metas e ações para os próximos dez anos.

A necessidade urgente de elaboração do plano de cultura se dá graças ao empenho da gestão pública em assinar os protocolos de intenção que inclui o município de São Sebastião do Passé no sistema nacional e estadual de Cultura. Não cabe mais copiar outros modelos, que não estão atrelados a as nossas práticas que nos identifica como sebastianense. Atrelar a cultura à outra pasta, seja de educação, seja de turismo, dará sempre uma validade menor para a cultura e as instâncias do poder público tanto estadual quanto federal já experimentaram essas dinâmicas e perceberam que não cabe mais conceber a cultura apenas como mecanismo ou viés da educação e do turismo. Apesar de todas as áreas estarem dentro e compor a cultura de um povo uma não pode existir sobrepondo-se sobre a outra.

A implantação do Plano Municipal de Cultura irá de uma vez por todas descentralizar os recursos públicos de maneira que todos os agentes culturais terão oportunidades igualitárias para preservar os modo de produção cultural. As articulações entre poder público e sociedade civil organizada através de pareceres do Conselho de cultura oportunizará a democratização da cultura, de forma transparente, cabendo ao poder público apenas garantir que a cultura e suas expressões continuem acontecendo.

2. A IMPORTÂNCIA DO PLANO MUNICIPAL DE CULTURA

Os Planos Municipal, Estadual e Nacional são peças fundamentais para a consolidação das políticas públicas e cultura como políticas de Estado, no processo de implantação do SISTEMA Nacional de Cultura. Elaborado pelo Conselho Municipal de Cultura, resulta do plano estratégico de Gestão Cultural para a cidade de São Sebastião do Passé, das diretrizes aprovadas na plenária final da II e III Conferência Municipal de Cultura, das ideias e propostas apresentadas por intelectuais, artistas, produtores, gestores públicos e privados e dos cidadãos sebastianenses que participaram dos debates especialmente das contribuições dos conselheiros através das Comissões Temáticas sobre os cinco eixos estratégicos, construído democraticamente pelo poder público e sociedade civil.

Este Plano significa a consolidação de um grande palco político no campo da cultura que, transformado em Lei pela Câmara de Vereadores, dará estabilidade institucional, assegurando a continuidade das políticas públicas de cultura.

O Plano define os conceitos de política cultural, apresenta diagnóstico e aponta os desafios a serem enfrentados em cada área cultural do Município de São Sebastião do Passé. Formula diretriz geral e estrutura a intervenção do governo municipal através de cinco programas estratégicos que agrupam tematicamente os planos, programas, projetos e ações a serem trabalhadas nos próximos dez anos.

3. POLÍTICA CULTURAL

3.1 O PAPEL DO ESTADO NA GESTÃO PÚBLICA DA CULTURA

A cultura é um direito fundamental do ser humano e ao mesmo tempo um importante vetor de desenvolvimento econômico e de inclusão social. É uma área estratégica para o desenvolvimento do país. Sem dirigismo e interferência no processo criativo, ao Estado cabe assumir plenamente seu papel no planejamento e fomento das atividades culturais, na preservação e valorização do patrimônio cultural material e imaterial do país na estruturação da economia da cultura, sempre considerando em primeiro plano o interesse público e o respeito à diversidade cultural.

Cada vez mais a cultura ocupa um papel central no processo de desenvolvimento das cidades, exigindo das gestões locais o planejamento e a execução de políticas públicas que respondam aos novos desafios do mundo contemporâneo. Políticas que valorizem as raízes históricas e culturais das cidades, que reconheça e promova a diversidade das expressões culturais presentes em seus territórios, que intensifiquem as trocas e os intercâmbios culturais, que democratizem os processos decisórios e o acesso aos bens e serviços culturais, que trabalhem a cultura como um importante fator de desenvolvimento econômico e de coesão social.

3.2 RECURSOS PARA A CULTURA

A cultura tem um papel fundamental no desenvolvimento social das comunidades e também impacta a economia dos municípios. Os avanços alcançados para a cultura no final da primeira década do século XXI abrem pressupostos fundamentais os quais passam a tratá-la, finalmente, como matéria de desenvolvimento, em profundo diálogo com outras áreas do setor público, mas com garantida autonomia para propor políticas a partir de suas próprias bases: diversidade cultural, acesso do indivíduo pelo diálogo das diferenças, cultura como capital social, provedor de formação humanística e desenvolvimento.

Potencializar o capital social e cultural de um povo é uma tarefa complexa que exige o alargamento das possibilidades das políticas culturais de se integrarem ao esforço de desenvolvimento do município e conseqüentemente do país.

Os projetos culturais, a partir da década de 90 se destacaram na conquista dos espaços públicos e na legitimação dos direitos sociais dos movimentos comunitários e de periferias dos grandes centros urbanos. Se nos anos 60, eram jovens de classe média os estudantes que traziam o novo, nos anos 80 e 90 a efervescência do diferente começa a nascer em outros espaços sociais. É nas periferias que começamos a encontrar uma série de grupos de jovens que se organizam para fazer música, dançar, grafitar, fazer teatro, organizar ações solidárias. É sobretudo em torno da dimensão cultural que esses grupos vão se articular para encontrar seus iguais e por meio de diferentes linguagens, expressar suas questões, suas visões de mundo, suas condições de vida, suas revoltas, seus projetos de sociedade.

No Brasil nunca se falou tanto de projetos sociais que promovem pela via artística meninos e meninas das grandes periferias urbanas ao palco da fama da indústria do entretenimento. No entanto, a favela revigorada aos olhos da elite por iniciativas dessa natureza permanece alheia aos avanços sociais concretos.

Diante dessas concepções precisamos de uma política de cultura que ponha alma no processo de desenvolvimento, que inspire as pessoas e as impulsione de forma crítica e construtiva a enfrentar os desafios da vida pessoal e coletiva.

3.3 DIAGNÓSTICOS E DESAFIOS

Hoje, num mundo globalizado, com o avanço tecnológico dos meios de transporte que encurtam cada vez mais as distâncias entre as cidades e, especialmente, dos meios de comunicação que possibilitam a circulação instantânea das informações a todos os pontos do planeta, a cultura passou a ser um dos ativos mais fortes da nova economia mundial, seja como conteúdo das informações veiculadas nos meios de comunicação, seja pela força das indústrias culturais no mercado global, seja pela crescente expansão do turismo cultural.

A maior barreira para o desenvolvimento da economia da cultura na cidade de São Sebastião do Passé continua sendo a visão restrita que grande parte dos atores da política e da economia local tem da cultura, vendo apenas o seu papel simbólico, dando, ainda, pouca importância à sua dimensão econômica.

No entanto, alguns fatos significativos para sinalizar, que esta visão começa a mudar são os planos estruturadores de implementação em longo prazo, como o Complexo Turístico Cultural que está sendo estudado pela administração municipal, a implantação do Mercado Cultural, a revitalização do Conselho Municipal de Cultura e a adesão estadual e federal ao Sistema de Cultura com a criação do sistema Municipal e do Fundo de Cultura com garantia de 1% da arrecadação própria para a cultura municipal.

O município possui um enorme potencial para atrair investimentos, seja pela sua localização privilegiada ou pela existência de consideráveis áreas subutilizadas. Tendo a cultura como eixo central, com papéis diferenciados e complementares, é fundamental para a viabilização do processo de desenvolvimento:

- ✓ Um plano de desenvolvimento turístico cultural de São Sebastião do Passé que adote ações estratégicas, apontando um modelo de gestão, com a definição dos papéis dos diferentes agentes públicos e privados que atuam na área e as formas de cooperação entre eles, bem como a participação da sociedade no processo;
- ✓ Um plano de gestão de Educação que compreenda a cultura como História e que utilize essa história no dia-a-dia como pertencimento, apropriação e autonomia de pessoas;

- ✓ Um plano de desenvolvimento na ação social que dialogue com a cultura e que sistematize esses diálogos de pertencimento, proporcionando a quebra das culturas de opressão e preconceito a saber: racismo, homofobia, xenofobia, machismo e etc.;
- ✓ Um plano de saúde pública que reflita a diversidade cultural e as interferências dessas variações na saúde e na doença das pessoas;
- ✓ Um plano de desenvolvimento antenado com o património material e imaterial da cidade, reconhecendo as pessoas, seus fazeres e saberes como o principal bem da cidade;
- ✓ Por fim, uma Gestão pública que compreenda que a compartimentação gerencial não deve proporcionar a exclusão ou hierarquização da cultura do conhecimento e do acesso aos direitos garantidos pela constituição Federal.

Para isso faz-se necessário à articulação de redes culturais entre os grupos locais, estimulando a pesquisa e a instalação de centros de referência e memória, criando espaços para elaboração de políticas de promoção de direitos culturais das comunidades. Para vencer estes desafios é imprescindível uma maior articulação com os demais órgãos governamentais municipais, do Estado e da União envolvidos com estas questões, para numa atuação conjunta, como é prevista no Sistema Nacional de Cultura, construir um plano de cultura integrado com a sociedade.

4. SÃO SEBASTIÃO DO PASSÉ - ASPECTOS GEOGRÁFICOS

O município de São Sebastião do Passé situa-se a leste do Estado da Bahia, na Região Metropolitana de Salvador, distante 58 km da capital a 37 metros de altitude. Sua extensão territorial é de 585km², com população de 45.660 habitantes (Est. IBGE 2016), densidade demográfica de 76,9hab./km. Tem um Clima de Bosque; chuvoso quente e úmido, correspondendo uma estação seca compensada por período de elevada pluviosidade. A media de Precipitação anual é 1.650 mm. Limita-se ao norte com os municípios de Catu e Pojuca, ao sul com São Francisco do Conde e Candeias, ao leste com Dias D'Ávila e Mata de São João e ao Oeste com Terra Nova, Santo Amaro e Amélia Rodrigues.

São Sebastião do Passé é constituído de muitas áreas planas, com predominância de sedimentos arenosos. É cortado pelos rios Joane, Jacuípe e Pojuca e sua vegetação é formada

por herbáceas com presença de vegetais de médio porte e seu clima é quente e úmido, sujeito a chuvas constantes. O sistema viário é constituído das seguintes rodovias: BR 324, BR 110, BA 523, BA 522 e BA 512, além das vias locais a servirem de acesso aos distritos e outras localidades do município. Além da sede o município possui quatro distritos instituídos a partir em 1960: Jacuípe, Lamarão, Banco de Areia e Maracangalha cada um deles com características bem distintas.

5. SÃO SEBASTIÃO DO PASSÉ - ASPECTOS HISTÓRICO-POLÍTICO

A história do município de São Sebastião do Passé se confunde com a do Recôncavo Baiano e a trajetória econômica, política e social desta região deve ser analisada desde a colonização. Há dúvidas quanto à origem do nome da cidade, alguns estudiosos afirmam que a expressão "São Sebastião" foi devido à exigência de uma capela, erguida por uma família feita em homenagem ao Santo. Há também narrativas que a palavra *Passé* deriva da existência de indígenas remanescente da tribo dos Passes. A tradição oral refere-se a certo riacho "Passé" sem registro, contudo, nas fontes escritas de pesquisas.

Sabe-se que a Igreja Católica teve uma participação decisiva na formação das maiorias das cidades brasileiras dessa forma, as primeiras notícias oficiais de São Sebastião do Passé também derivem da fé cristã através de Alvará Régio, datado de 11 de abril de 1718, e assim foi criada a freguesia de São Sebastião do Passé, nesta época registrava-se uma população de 2.600 habitantes, contando ainda oito engenhos, quatro capelas sendo uma principal e três filiais.

Até 1926, São Sebastião do Passé era considerado distrito do município São Francisco do Conde, a sua independência ocorreu decorrente da amizade que havia entre o coronel Luís Ventura Esteves (1926-1930), um importante político local, e o governador da época, Francisco Marques de Góis Calmon.

Os Prefeitos que se seguiram foram Antônio Ezequiel Portugal (1930-1931/1943-1945), José Freire Gouveia (1931-1933), Manoel da Silva Ribeiro (1933-1937), José Nicolau Figueroa (1937-1941), Moisés Cerqueira de Oliveira (1941-1943), Apolinário Lopes das Candeias (1945-1947), Manoel da Silva Ribeiro (1947-1948), Flaviano Eutíquio de Andrade (1948-1951), José Ferreira Lisboa (1951-1955), Octávio Brandão (1955-1959/1977-1983),

Januário Ribeiro da Silva (1959-1963/1967-1971), Mario Muniz Pacheco (1963-1967), Ernani de Oliveira Rocha (1971-1973/1989-1992), Antônio Ribeiro da Silva (1973-1977), Jacildo Pereira Mesquita (1983-1989/1993-1996), José Valdomiro Pena (1997-2004), Waldemar Henrique Farias de Andrade (2005), Tania Maria Portugal da Silva (2005-2012), Janser Soares Mesquita (2013-2016) e o atual Prefeito Breno Konrad Meira Moreira.

5.1 BREVE PERFIL DOS DISTRITOS

O distrito de Lamarão do Passé criado pelo decreto nº 628, de 1953 está situado na região leste de São Sebastião do Passé, próximo aos municípios de Dias D'Ávila, Simões Filho e Camaçari e ganhou esse nome, devido à existência da Fazenda Lamarão, chamada assim por apresentar um terreno com “muita lama”. A localidade tem como parceira a Caraíba Metais que se coloca como patrona do Distrito estabelecendo parcerias com o poder público municipal no financiamento de construção de escolas e apoio aos projetos da comunidade.

Em Lamarão do Passé existem grupos de capoeira, artesanato, escultura, artes plásticas e algumas manifestações de teatro e dança. Essas últimas, mais voltadas para fins didáticos e que se propaga pela comunidade.

O Distrito de Cinco Rios, nomeado por causa da existência da Usina Cinco Rios (1912-1987) que no auge de funcionamento chegou a produzir 300 mil sacas de açúcar por ano no local. Com o passar dos anos, devido ao grande sucesso da música de Dorival Caymmi “Eu vou pra Maracangalha” (1957), o distrito passou a ser chamado de Maracangalha. Lá existe uma praça em forma de um violão em homenagem ao referido compositor baiano, apesar dele nunca ter visitado o município e ainda a Capela de Nossa Senhora da Guia construída em 1933.

A Associação dos Amigos de Maracangalha é a instituição que se apresenta como produtora dos primeiros passos dos projetos locais, a exemplo do Grupo Taboarte que usa a taboa, retirada da lagoa local como matéria prima para confecção do artesanato. A Lira Fílmônica de Maracangalha foi criada no ano de 2002 e na sede acontece a Escola de Música que possibilita a iniciação musical de dezenas de jovens da localidade. Dentro da estrutura musical da Lira de Maracangalha há também uma Bandinha de Carnaval que anima

as festas dentro e fora da comunidade tocando marchas dos antigos carnavais. No ano de 2013 a Lira participou da curta-metragem Alo Boys, dirigido pelo ator Anselmo Vasconcelos e Como prova da notoriedade cultural da entidade musical, a instituição ganhou um micro-doblô do Projeto Criança Esperança no ano de 2014.

Jacuípe pertenceu em sua origem a Freguesia de São Gonçalo do Amarante, do município de São Francisco da Barra de Sergipe do Conde, atual São Francisco do Conde. Suas terras estão assentadas na base dos antigos engenhos Fazenda do Meio e Nazaré. O nome Jacuípe é oriundo do rio do mesmo nome que corta suas terras em grande extensão. Instalado no centro canavieiro do recôncavo baiano, ao longo do tempo, movido pela economia açucareira teve suas terras cortadas pela Estrada de Ferro Santo Amaro ao Bom Jardim (Teodoro Sampaio) na segunda metade do século XIX.

A administração desta estrada edificou uma estação de trem que trouxe consigo o telegrafo e posteriormente o telefone atraindo viajantes que mais tarde vieram fixar moradias fomentando o desenvolvimento do lugar. Em 1922 o Arraial de Jacuípe foi elevada a categoria de Vila pelo município de São Francisco do Conde, criando assim o Distrito de Jacuípe e em 1926 quando se organizou o movimento de emancipação para a criação do município São Sebastião, foi anexado a este o Distrito de Jacuípe em seu projeto.

Nos anos trinta com a necessidade de meios de comunicação para escoar a produção do estado, o governo da Bahia, que iniciara a construção da antiga estrada de rodagem Bahia-Feira de Santana, no seu traçado previa cortar o centro da vila de Jacuípe para chegar até o arraial da Lapa. Com a passagem desta estrada de rodagem em Jacuípe, o aludido governo construiu oficina, depósito para máquinas, bomba de gasolina e um escritório para administrar e dar manutenção a toda extensão da estrada.

A Fanfarra Jacuipense Afrânio Cerqueira (FANJAC) é um dos principais orgulhos culturais do distrito. Lá também acontece o carnaval com blocos de camisas e a festa do Capa Negro.

Por último, o município é composto pelo Distrito de Banco de Areia que possui um grupo de animação cênica e que desenvolve atividades culturais na Rua do Foco localidade que pertencente ao Distrito e duas quadrilhas juninas.

6. PERFIL CULTURAL DO MUNICÍPIO

O Município de São Sebastião do Passé está situado no território de identidade Cultural do Recôncavo, apesar de sua localização geográfica ter passado para a Região metropolitana de Salvador, sua identidade cultural se apresenta com muito mais afinidades com as movimentações populares do Samba de Roda, do lindo Amor e do reisado tão comuns no recôncavo baiano.

Não só a afinidade com as manifestações culturais identifica o município, como integrante do recôncavo baiano. Também a sua história, tendo como cenário as usinas e moinhos de cana de açúcar; a ponto de fundamentar a literatura local, através do Livro *Maracangalha torrão de açúcar talhão de massapé*, do poeta Valdivino Paiva, e a presença marcante das casas de farinhas que produzem o beiju da mandioca, produto gerado por uma agricultura de subsistência desde o início do século XX quando São Sebastião do Passé, ainda não passava de um arraial.

São Sebastião do Passé tem raízes fincadas na tribo Indígena dos Passés que se dissipou para dá espaço aos negros trazidos da África. As comunidades quilombolas que transitavam entre a lavoura de cana-de-açúcar e os trabalhos nas usinas povoaram muito antes o Recôncavo baiano. Hoje as influencias dos quilombos ainda são retratadas nas vivencias das tradições dos mais de 30 terreiros de candomblés.

A influência católica é retratada pelas igrejas e capelas espalhadas pelos distritos e sedes que compõem o município, com suas datas festivas que homenageiam os padroeiros e santos e que move as procissões entre cantos e oração. Há sem dúvida uma afinidade entre os municípios do recôncavo que não podemos encontrar com os municípios da região metropolitana.

O povo sebastianense, na sua estrutura física, na cor da pele, nos hábitos religiosos, nas manifestações culturais, no gingado do jeito de falar e nos modos de produção, está sim, muito mais afim com municípios como São Francisco do Conde e Santo Amaro da Purificação do que com municípios como Candeias e Camaçari. O samba de roda é a mola mestra da nossa cultura e da cultura do recôncavo e dessa forma nos identificamos e encontramos nossa identidade.

7. IDENTIDADES CULTURAIS

As festas populares de São Sebastião do Passé são marcadas pelas datas festivas: 20 de Janeiro – Dia do Padroeiro, 24 de junho – São João, 29 de junho- São Pedro em Maracangalha, agosto- festa do folclore, 16 de agosto-Festa de São Roque na sede, Capa Negro em Jacuípe e 12 de outubro - aniversário da emancipação política da Cidade. Além disso, ainda temos as festas independentes. A exemplo do Forró do Calango que já dura mais de 25 anos e vários blocos juninos remanescentes das antigas Mícaretas e que abrilhantam o mês de junho valorizando o forró pé de serra.

A arte e a cultura reverberam expressões de criatividade que podem ser encontradas em cada canto da cidade e por isso faz-se necessário neste plano falar-se de cada modalidade e linguagem assim descritas:

8. DIRETRIZES GERAIS PARA A GESTÃO CULTURAL

A partir dos conceitos da política cultural, dos recursos disponíveis, dos diagnósticos e desafios apontados para cada área cultural do município de São Sebastião do Passé, as diretrizes definem a linha das políticas de cultura e as questões centrais a serem respondidas pelos planos, programas, projetos e ações dos cinco Programas Estratégicos do Plano Municipal de Cultura:

1. Contribuir para a implantação de políticas públicas de cultura no âmbito global, divulgando e cumprindo todos os compromissos estabelecidos nas conferências municipais;
2. Reforçar a importância da economia da cultura e a centralidade da cultura como fator de desenvolvimento no mundo contemporâneo.
3. Adotar, a nível local, as diretrizes do Plano Nacional de Cultura.
4. Fortalecer todas as manifestações da cultura local e promover o intercâmbio cultural com outras cidades da Bahia e do Brasil, promovendo um amplo diálogo intercultural.
5. Consolidar o papel da cultura como um importante vetor de desenvolvimento do município de São Sebastião do Passé, atuando conjuntamente com outros órgãos governamentais, o setor privado e a sociedade civil.

6. Incorporar as políticas públicas de cultura à dinâmica urbana e ao processo de desenvolvimento do município de São Sebastião do Passé, considerando a diversidade cultural (multicultural idade) um dos pilares fundamental para a sustentabilidade da cultura.
7. Atuar de forma transversal com as áreas do turismo, do planejamento urbano, do meio ambiente, da segurança pública e do desenvolvimento econômico social.
8. Priorizar, no orçamento municipal, os recursos públicos para a cultura e buscar ampliar os investimentos para o setor através de parcerias institucionais e patrocínios empresariais.
9. Promover a diversificação das fontes de financiamento e a descentralização dos recursos públicos para a cultura, garantindo no mínimo 1% dos recursos municipais para a cultura.
10. Democratizar e descentralizar as ações, atuando em todas as regiões do município.
11. Fomentar ações direcionadas para implantação de políticas públicas de cultura de forma sistemática e permanente, onde os eventos sejam parte integrante de um processo de fortalecimento da tradição e da produção popular e não ações pontuais e isoladas.
12. Programar políticas que valorizem a informação, a formação e a profissionalização da cultura como construção da cidadania, incentivando a capacitação dos profissionais da cadeia produtiva da cultura.
13. Cuidar com a mesma atenção de todos os equipamentos culturais do município, tanto das suas estruturas físicas quanto da implantação de uma programação que contemple as mais diversas áreas e manifestações culturais da cidade.
14. Atuar com o conceito de rede e articular os diversos equipamentos culturais para o desenvolvimento de atividades voltadas para a formação e profissionalização nas diversas áreas da cultura, visando provocar, em médio prazo, uma profunda mudança na gestão e produção cultural da cidade.
15. Participar ativamente do processo de construção do Sistema Nacional de Cultura, do Sistema Estadual de Cultura priorizando a estruturação e implementação do Sistema Municipal de Cultura do Município de São Sebastião do Passé.

16. Fortalecer o pacto federativo atuando de forma integrada e complementar com os governos Estadual e Federal.
17. Realizar, bienalmente, as Conferências Municipais e participar ativamente das Conferências Estaduais e Nacionais de Cultura.
18. Avançar no processo de democratização da gestão cultural da cidade, com a consolidação do Conselho Municipal de Política Cultural e entidades culturais organizadas.
19. Fortalecer as expressões culturais com programas de fomento a capoeira, o samba de roda e demais tradições populares.

8.1 METAS GERAIS PARA A GESTÃO CULTURAL

- ✓ Adaptação do espaço interno do mercado municipal com equipamento para coxias, cortinas de palco, piso de madeira, iluminação e som, além de mobiliário dos camarins e estrutura de rampas de acesso;
- ✓ Criar uma gestão de equipamentos físicos para espetáculos que gerencie especificamente os espaços culturais existentes na cidade: (Anfiteatro da escola ACM, Auditório Tom Jobim na Escola Professora Lindaura Monteiro Câmara, Auditório do Colégio João Paim, a Casa da Cultura e Sala de espetáculo da Praça do PEC na IV etapa da Urbis para garantir a descentralização e autonomia desses espaços.
- ✓ Formar Comissão para instituir políticas tributárias que estimule o patrocínio e o mecenato;
- ✓ Continuidade do Concurso Público garantindo as vagas de cargos específicos dos serviços para a cultura;
- ✓ Disponibilizar assessoria jurídica e contábil gratuita para os grupos e associações culturais do município
- ✓ Instituir políticas de editais como forma de descentralização de recurso e democratização da cultura: montagem, produção e circulação de espetáculos; montagem, produção e circulação de dança; produção e circulação de quadrilhas juninas; produção, edição e escoamento de livros de literatura divididos por estilos; seleção de poesias infanto-juvenil em parceria com a Sec. de Educação; seleção para produção e edição de mídia para composições musicais inéditas; circulação de shows

musicais com músicas inéditas; produção e circulação de feiras e exposições de artesanato e de Artes Plásticas; produção e circulação de exposições e Vernissages de Artes Plásticas; ajuda de custo para transporte hospedagem e alimentação para pessoas e grupos que representarão o município em outras cidades estados e fora do país durante o ano todo conforme demanda e calendário; produção do livro sobre a história de São Sebastião do Passé a ser usada no ultimo ano do ensino fundamental I(5ºano) e o primeiro ano do ensino fundamental II (6º ano);publicações de contos e poesias; residência em espaços das escolas para grupos musicais, de dança, de teatro e de capoeira.

- ✓ Disseminar espaços de leituras sob a organização dos grêmios estudantis das escolas municipais.
- ✓ Garantir a realização de conferencia municipal a cada dois anos para avaliação e adequação do Plano Municipal de Cultura.
- ✓ Garantir serviços atualizados e gratuitos na biblioteca municipal com acesso a periódicos (dois jornais, duas revistas e gibis), Acesso a internet, acesso a empréstimos de livros e consultas inclusive finais de tarde e aos sábados.
- ✓ Descentralizar os equipamentos culturais e esportivos dentro das escolas para dar acesso à população e as atividades natas do quotidiano da comunidade.
- ✓ Garantir prédio próprio para o Arquivo Público Municipal e Memorial de pessoas.

9. METAS POR ÁREAS DE DESENVOLVIMENTO CULTURAL

9.1 LITERATURA

Passé possui vários escritores dos mais diversos gêneros literários desde a prosa de Valdivino Paiva (in memória), à poesia da década de 70 de Leonor lago e as poesias mais contemporâneas dos poetas Matheus Lago, Suely Nascimento entre outros¹. Na dramaturgia encontra-se desde a comicidade dos textos de Hálison Ribeiro, ainda não publicado à

¹ GARCEZ, Cátia. *Janelas da Alma* – coletânea de Poetas Sebastianenses, Jornal do Povo, 2009.

dramaturgia didática de Cátia Garcez² voltada para arte-educação. Jardilina Santana³ de Oliveira (In memória) e Padre Danilo Pinto⁴ são escritores que contribuíram com publicações de livros que colaboraram para o preenchimento das lacunas da história do Município de São Sebastião do Passé.

Em relação às bibliotecas, existe em São Sebastião do Passé apenas uma (municipal) para atender a sede e os distritos e as comunidades rurais dentre esses os estudantes das diversas escolas da rede municipal, estadual e até mesmo federal. Outra fração importante que frequenta a biblioteca são os alunos da rede particular de ensino que faz uso frequente deste espaço. Devendo salientar que existem outras bibliotecas localizadas no interior das escolas, mas com acervo bastante limitado carecendo de uma reestruturação.

9.1.1 METAS PARA A LITERATURA

- ✓ Editais de publicação de livros com tiragens de 100 exemplares com notória relevância para a história e a cultura local;
- ✓ Criação de catálogo com foto, biografia e obras dos poetas, cordelistas e cronistas da cidade em site específico de memória da literatura;
- ✓ Periodicidade trimestral de recital de poesia na Biblioteca Pública
- ✓ Incluir dentro das escolas Recital de Poesia, estimulando a criação e circulação entre os alunos;
- ✓ Realizar a cada cinco anos a feira do livro e da literatura;
- ✓ Fomentar a formação de círculo de livro, roda de leitura, Ongs de fomento a leitura;
- ✓ Identificar, mapear e cadastrar os poetas, escritores e similares do município;
- ✓ Estimular a criação de ONG que defenda o fomento a leitura reúna como membros poetas, cronistas, jornalistas e escritores do município.
- ✓ Fomentar a leitura (poesia, romance, história) dentro das escolas, bibliotecas e outros espaços públicos através de concursos de poesia e publicações impressas e online de obras escritas por sebastianenses e sobre pessoas e fatos históricos sobre a cidade;

² SANTANA, Cátia. *Textos Dramáticos para teatro Amador*. São Sebastião do Passé, 2004

³ OLIVEIRA, Jardilina de Santana. *São Sebastião do Passé- 278 anos de História*, Bahia, 1997

⁴ SANTOS, Danilo Pinto dos. *Pouso dos Cristãos: Uma freguesia na Bahia Colonial*, Vento Leste, 2011.

- ✓ Fortalecer e evidenciar o movimento literário da cidade através de recitais, concursos e publicações;
- ✓ Cria um circuito cultural da poesia entre os municípios do Recôncavo e Região Metropolitana e o intercâmbio entre as Academias de Letras
- ✓ Estimular as manifestações da juventude urbana e rural no que concerne à produção e leitura de livros de poesias, romances, etc.
- ✓ Estimular a criação de Ong de fomento à leitura composta a partir de leitores da Biblioteca Pública.
- ✓ Promover a criação de bibliotecas comunitárias através de aquisição de acervos e equipamentos gerenciados pela Ong. de fomento a Leitura;
- ✓ Adquirir prédio próprio para o Arquivo Público Municipal e Memorial de pessoas.

9.2 MÚSICA

Na música as expressões são sempre atreladas à qualidade e irreverência. A filarmônica Lira Sebastianense sob a batuta do Maestro Manoel Gomes que desfilava pelas ruas da cidade no início dos anos de emancipação. Logo depois a Orquestra brasileira de frevo regida por Carlos Calistrato animou as noites culturais e micaretas no município. O grupo Garagem no final da década de 80 completava a história traçando perfil da composição sebastianense. Nomes como Claudia Santana, “Esquerdinha”, “Titito”, “Tutuca”, “Cara Ingrata”, Raul Sneto entre tantos outros, marcaram os festivais que ocorriam no recôncavo baiano.

Na Década de 70: Os Gemini 7, Banda Prisma; Década de 80: Grupo Caixa de Música; Década de 90: Grupo Bagagem, Banda Ramal Só Quebrança; Década de 2000: Tony e seus Acordes; Serra Norte; Rony Fernandes; Emanuel - Diamante negro, Jairo e Beto, Feijoada com Feijão, Junior Santê e na década de 2010 surge ainda Jô Miranda, Junior Sanfoneiro e Portela e banda, os três últimos voltados para o forró.

Além do grupo Garagem, havia o Caixinha de Música, Dane Show, Ramal 4, Back's e Finos, Só Quebrança, Feijoada com feijão e Serra Norte. Os seresteiros Claudio

Nunes, Edson Leon e Antônio Carlos aderiram ao Arrocha oportunizando o surgimento de novos talentos como é o caso de Rony Fernandes e a dupla Jairo e Beto. Oseías Miranda, Jackson guitarrista são nomes que continuam fazendo música em São Sebastião do Passé.

O choro ainda persiste através da resistência de “Tornado” e seu conservatório de musica que atende os jovens e velhos instrumentistas da cidade. Outros migraram para o samba de roda, como foi o caso de “Seu Raimundo” (In memória) com o samba de roda de Araçatiba, “Seu Pequeno” com samba de roda da sede e “Seu Pedro” com o samba de roda de Maracangalha vivem em função da preservação e valorização do samba chula tão comuns ao recôncavo e que foi reconhecido como patrimônio imaterial da humanidade. Já as filarmônicas e fanfarras fazem parte deste patrimônio sebastianense e a Lira de Maracangalha assume a liderança a partir do início deste século com sua escola de música e a charanga que alega os festejos populares da região

As potencialidades musicais no município para a economia ainda está presa a ações pontuais e empírica do empreendedorismo pessoal. Depois do surgimento do Arrocha, isso se tornou potente devido à demanda de bailes de Arrocha na região que fomenta e gera emprego e renda para os músicos e compositores. Com o advento do reconhecimento do Samba de Roda como patrimônio Imaterial dois sambas especificamente (Maracangalha e Filhos de Araçatiba) atendem uma agenda esporádica de solicitação dos setores públicos e uma agenda cultural gerada pela programação da Casa do samba de Santo Amaro da Purificação.

A Filarmônica Lira de Maracangalha mantém a escola de música funcionando a partir de convenio com a Prefeitura local e apresenta-se a partir de alguns convites de participação em atividades culturais no recôncavo e Região Metropolitana gerando a sustentabilidade ainda precária da instituição. As bandas existente residentes na cidade são custeada pelos próprios membros necessitando de gerenciamento com visão de empreendedorismo e muitas ainda sem uma representação jurídica que viabilize efetivação de contratos com emissão de notas fiscais.

As bandas de Forro do município tem participação pontual no período entre maio e agosto de cada ano e apesar de não haver registro de autoria de músicas de forró de compositores locais, alguns dessas bandas são projetados no mercado nacional da música como show musical.

No aspecto de autoria musical são muitos os compositores sebastianenses, os mais antigos que ainda produzem e colocam suas músicas no mercado cultural a exemplo de Esquerdinha, Tutuca, Titito, Raul Sneto, Edson Leon, entre outros e os mais novos a exemplo de Gabriel Matos que aos 17 anos já possui mais de uma centena de músicas de sua autoria.

No entanto existe uma grande dificuldade de unir os compositores locais para fundamentar políticas públicas para a música devido ao comportamento introspectivo especificamente desses artistas, apesar de todos eles terem essas músicas gravadas e digitalizadas, alguns inclusive já com registros das obras.

Em diálogos informais, puderam-se identificar dois desejos que são comuns entre os compositores da cidade: editar e publicar suas obras e a realização de Festivais para que possam mostrar suas composições. No entanto, não se identificou qualquer visão empreendedora de como desejam difundir e distribuir essa produção material, visto que ainda são apegados ao direito de propriedade absoluta gerando um receio e um certo exagero de cautela na divulgação das composições, inviabilizando a articulação para o escoamento e divulgação das obras.

É notória a necessidade de capacitação desses artistas e de produtores culturais em elaboração de projetos, captação de recurso para a cultura, empreendedorismo cultural, economia criativa para fomentar o setor e gerar autonomia para esses músicos. Além disso, uma nova geração de músicos surge no município que precisam de qualificação específica (canto, violão, guitarra, saxofone, bateria, sanfona) para já fortalecer essa caminhada pessoal da música sebastianense

9.2.1 METAS PARA MÚSICA

- ✓ Incluir no calendário de eventos a cada dois anos a realização do festival de Música Carlos Calistrato, alternando entre a modalidade competitiva interna (só para os moradores da cidade) e competitiva externa (para compositores residentes no Estado da Bahia);
- ✓ Possibilitar a residência para grupos musicais para ensaios e aperfeiçoamento dentro dos equipamentos públicos mediante apresentação de roteiro de atividades de continuidade;

- ✓ Edital de produção e lançamento de CD de autoria individual e coletiva de residentes no Município;
- ✓ Editais de circulação de shows musicais dentro e fora da cidade;
- ✓ Formação mediante consulta para identificação das demandas específica na área de música;
- ✓ Instituir setor na Biblioteca Municipal Valdivino Paiva para registro de letras de músicas e emissão de atestado de registro de autoria;
- ✓ Incluir um sistema de arquivo áudio visual na Biblioteca Pública e Arquivo Público sobre a música na e da cidade;
- ✓ Instituir edital a ser publicado no mês de abril para apresentações musicais de forró dos grupos da cidade no período junino, proporcionando a descentralização e equidade e transparência na seleção das apresentações.
- ✓ Disponibilizar dotação orçamentária específica para as comemorações do dia do samba e do dia do forró.

9.3 AS MÍDIAS

As demandas da cultura estão diretamente ligadas às comunicações e é através dos meios da imprensa falada e escrita que se dá o principal registro da história de São Sebastião do Passé nos últimos 30 anos.

A comunicação é representada historicamente por nomes reconhecidos que registrou a nossa história no Novo Som Publicidade do popular “Mundinho do Cinema” com a participação dos radialistas Manoel Firmino, Ramilson Garcia, Chico Split, José Cassiano, e Antônio Carlos Garcez que repassaram as suas experiências para os mais jovens a partir da década de 90. Surge então os locutores Isidoro Menezes, Sandro Batista, Nilton Cesar, Rol Lima, Dinho Santos, Binho do Reggae e Messias Anderson. Diante desta demanda surge a Rádio Independente FM, consolidando a imprensa livre dentro da cidade.

O ano de 1993, em particular, ganhou vários meios impressos de comunicação: surge a Revista Mídia editada por Gerânio Guirra, o Jornal Tribuna Sebastianense sob a direção de Laurindo Pedro Gomes e o Jornal do Município, produzido pela prefeitura. Vários jornais

foram publicados e editados por filhos da terra, mas apenas um resistiu às mazelas da sustentabilidade. Em 1995 surge o Jornal do Povo sob a direção dos Jornalistas Antônio Carlos Gonçalves Garcez e Utamá Sebastião e ainda se apresenta como o mais frequente e confiável meio de comunicação impresso do município. Nos últimos anos há registros da TV INFOR BAHIA exibida na Internet administrada por Marcos Pereira e da emissora de rádio O Radião com o locutor Nilton Cesar, os dois canais emitidos na Internet.

9.3.1 METAS PARA COMUNICAÇÃO E MÍDIAS

- ✓ Desenvolver programa de estímulo à criação de rádios comunitárias em bairros da periferia e distritos.
- ✓ Abrir programas de incentivo para estimular a imprensa falada e escrita com foco na valorização da cultura
- ✓ Estimular a promoção de debates com os meios de comunicação local para o fortalecimento da comunicação e mídias como fortalecimento da cultura,
- ✓ Instituir nos contratos de divulgação horário específico na programação (rádio, novo som, jornal, internet e tevê) para informês da cultura local.
- ✓ Estimular a formação dos profissionais de comunicação instituindo parcerias para formação desses profissionais.

9.4 PATRIMÔNIO MATERIAL E IMATERIAL

Patrimônio, etimologicamente, significa “herança paterna” – na verdade, a riqueza comum que nós herdamos como cidadãos, e que se vai transmitindo de geração a geração. A Constituição de 1988 estabelece no seu art. 216 que “Constituem patrimônio cultural brasileiro os bens de natureza material e imaterial, tomados individualmente ou em conjunto, portadores de referência à identidade, à ação, à memória dos diferentes grupos formadores da sociedade brasileira, nos quais se incluem: I – as formas de expressão; II – os modos de criar, fazer e viver; III – as criações científicas, artísticas e tecnológicas; IV – as obras, objetos, documentos, edificações e demais espaços destinados às manifestações artístico-culturais; V – os conjuntos urbanos e sítios de valor histórico, paisagístico, artístico, arqueológico, paleontológico, ecológico e científico.

São Sebastião do Passé possui um riquíssimo patrimônio cultural, singular pela sua pluralidade, gerada pelo hibridismo etnográfico, racial, social e religioso desde a sua formação. O seu patrimônio, constituído pelos bens tangíveis e intangíveis, tem seu significado preservado em função do patrimônio cultural representado por seu povo na arte, religião, culinária, manifestações culturais, grandes festas e celebrações, os quais asseguram a preservação e dão sentido às suas ruas, becos, pontes, praças, igrejas e mercados.

No seu território, localizado na área central da Região Metropolitana de Salvador, encontra-se os bens mais significativos do patrimônio cultural material e imaterial do Estado da Bahia. Tem como maiores referências os casarões do Pimentel, Carmo, Usina Cinco Rios, Fazenda Lagoa tombado pelo IPHAN (Instituto do Patrimônio Histórico Artístico Nacional), além de Rainha dos Anjos área de extraordinária beleza da paisagem natural e o sítio histórico do antigo engenho Água Boa onde está localizada as ruínas da Capela de Nossa Senhora Rainha dos Anjos onde está sepultado o Visconde de Subaé.

As expressões culturais ocorridas no município compõem a história oral desse povo, através do teatro de Dona Belinha na década de 1950 e o Cinema Cine Janser que funcionava ativamente até meados da década de 1980. O Lindo Amor remanescente da periferia e zona rural, estruturados nas produções de festas de santos oriundos do sincretismo religioso também desfilavam pelas ruas da cidade buscando doações em troca de pipocas e fatias de coco seco.

Sua característica cultural possibilita a vivência de variadas manifestações da cultura. A valorização das festas populares de São Sebastião do Passé como a festa do padroeiro “São Sebastião”, passeata de São Cristóvão, lavagem de São Roque, festas do Capa Negro, Jacuípe Folia, festejos juninos, festas natalinas, samba de roda, com significativos investimentos da Prefeitura nestes eventos, tem um grande impacto na cultura popular da cidade estimulando, promovendo e dando visibilidade as suas manifestações.

Outras atividades culturais têm sobrevivido à tradição como a cavalgada e a corrida de argolinha, realizadas todos os anos nas localidades de Ferrão, Água Preta, Fazenda Lagoa, Maracangalha e Rainha dos Anjos, os festejos em devoção aos santos Cosme e Damião

realizados no mês de setembro pela comunidade em suas casas onde oferece o tradicional caruru.

Outro destaque no envolvimento dos grupos considerados minoritários nas instâncias de definição das políticas públicas tem sido o crescente envolvimento das casas religiosas da tradição afro-brasileira nos mecanismos de participação, em uma demonstração de retomada da cidadania dos grupos populares.

Além da Cultura Popular Patrimônio Imaterial é representado pelos griôs que se espalham recontando os seus saberes e as suas histórias através da oralidade secular. Rezadeiras, a exemplo de “Seu Luis da garrafada” e “Seu Terenço”, Rezadeiras, a exemplo de “Dona Catita” e “Dona Brasília”, Benzedeiras a exemplo de “Dona Lili, mãe de Albino”, Mães e Pais de Santos a exemplo de “Mae Iracema e Pai Benedito”, especialistas dos doces de jenipapo e de goiaba, a exemplo de “Dona Maria de Pupu” que fazia pirulito no palito; fazedoras de beiju de goma, artesãs que dominam as técnicas do taboa e da reciclagem; contadores de história como “Zeca Sucupira” e “Almir Jegueiro”, assim como tantos outros griôs reforçam uma história passada de pais para filhos que nos garantem na memória a preservação da história.

9.4.1 METAS PARA PATRIMÔNIO MATERIAL

- ✓ Criar programa de resgate e recolhimento de material de acervo biográficos e objetos pessoais de familiares que estão relacionados diretamente a história da cidade para compor o memorial da história de São Sebastião do Passé;
- ✓ Instituir lei e ou decreto para regulamentação, construção, demolição e reforma de patrimônio material na cidade através de projeto de lei que regulamente as ações de interferência visual do centro da cidade;
- ✓ Desenvolver políticas públicas para preservação das arquiteturas de tradição histórica fomentando a preservação e divulgação dos mesmos.
- ✓ Desenvolver projeto de urbanização com base nos aspectos identitários do povo sebastianense;
- ✓ Publicar cartilha ou guia do patrimônio material do município.

9.4.2. METAS PARA PATRIMÔNIO IMATERIAL

- ✓ Construir senso com todo o patrimônio imaterial, os griôs e cozinheiros, doceiras, artesãos e demais idealizadores e produtores das manifestações culturais;
- ✓ Catalogar todos os terreiros de candomblé e umbanda, centro espíritas, igrejas e congregações religiosas na cidade com registro dos líderes de cada segmento;
- ✓ Fazer resgate de áudio visual de rezas, saberes, culinárias, expressões para arquivo público;
- ✓ Estimular as expressões natas a exemplo da capoeira, o reisado e o lindo amor;
- ✓ Catalogar receitas de chás, lambedores, xaropes, vitaminas naturais, doces, beijus, licores, batidas, biscoitos e pães como resgate dos saberes populares.
- ✓ Identificar fazeres rurais nas fazendas e suas produções de queijos e demais com derivados de leite e produção de carne seca, chouriças, carne de sol e etc;
- ✓ Publicação de livro com causos da cidade através de editais de coletâneas.
- ✓ Gravação de CD com músicas tradicionais locais que retratem a história e os costumes locais e da região.

9.5 ARTES CÊNICAS

O teatro convencional contou em São Sebastião do Passé com um notável incentivador na pessoa do agrônomo João Paim em meados dos anos trinta. Encenador, cenógrafo e produtor, João Paim utilizava a sala do Cine Ideal para a montagem dos seus espetáculos. O repertório de seu grupo era de peças de autores da época no estilo de Joracy Camargo (cronista, jornalista, professor e dramaturgo brasileiro) como o “Bobo do Rei e Deus lhe pague”. Na época companhias profissionais que visitavam a cidade lançavam mão dos seus atores para complementar o elenco com atores sebastianenses.

Na atualidade faz-se necessário estabelecer uma política de ocupação dos espaços cênicos, a partir de ampla discussão com os segmentos da área, em consonância com o perfil e a identidade de cada um deles.

A existência de nove grupos de teatro no município justifica a necessidade urgente da implantação de políticas públicas de fomento para montagem, produção e circulação de espetáculos. O teatro em São Sebastião do Passé apresenta-se como militância política, comprometido com o fazer teatral e com a melhoria da qualidade de vida da comunidade. Pensa-se teatro como revolução e assim trabalha, os grupos produzindo teatro e produzindo revolução embargados na crença da igualdade social e na garantia dos direitos do cidadão.

Desta forma as artes cênicas estão atreladas à cultura e a sociedade, pois não se cabe mais compreender uma desassociada da outra. Compreende-se que não cabe mais ao poder público produzir teatro, pois isso cabe aos atores, diretores, técnicos, encenadores, cenógrafos, iluminadores e dramaturgos. Ao poder público cabe ver, ouvir e validar o teatro desta comunidade através de políticas públicas de descentralização de recursos e, sobretudo voltada para atender as verdadeiras demandas da cultura sebastianense.

Em 1984 o GOTS com o espetáculo *Atropele sua tristeza* inicia um novo período da história do teatro Sebastianense desaguando no surgimento de mais oito grupos de teatro na cidade. Assim entre os anos de 1997 e 2010 a comunidade teatral é representada⁵ pelo COTASA (três segredos e uma tragédia), GETS (Tabaco Pro Povo), Cia de Teatro Asa Branca (A menina e seu primeiro beijo), Cia de Teatro 5ª Categoria (Jornal de Quinta), Grupo de teatro Mandacaru (Bento e Capitulina), GOTS (O marinheiro) e ainda grupo Jacuipense de teatro, Semearte e comunidade teatral de Banco de Areia.

O município possui dois espaços adaptados para apresentações cênicas com iluminação e som: A Casa da Cultura Maestro Manoel Gomes e o anfiteatro da Escola ACM no distrito de Nazaré de Jacuípe, ambos ainda subutilizados pela falta de pessoal para que seja disponibilizado para a comunidade nos finais de semana. Além desses espaços o município possui o Mercado Cultural no centro da cidade, a sala de teatro do CEL no bairro da IV Etapa da Urbis, o Auditório Tom Jobim na e Escola Lindaura Monteiro Câmara, Auditório da Escola Graciliano Ramos e o Auditório do Colégio João Paim interditado desde 1998.

É tradição também no município o evento da dramatização da Paixão de Cristo que acontece na semana que antecede a comemoração da páscoa. Com apoio das igrejas, mais especificamente a igreja Católica e a Igreja Batista, ocorrem sempre duas montagens, uma de

⁵ GARCEZ. Cátia C. S., Rede de Grupos de teatro na Bahia Contemporânea, 2010.

cada igreja, mas com a participação dos atores dos grupos de teatro. Além disso o teatro se encarrega de dar conta ainda das dramatizações caipiras do casamento na roça nos festejos junino.

O que se tem registro da dança em tempos remotos era as quadrilhas juninas e as coreografias típicas dentro das manifestações culturais como o lindo Amor e o Reisado com a queima de lapinha. Como dançarino antes da década de 90, só há registro das Apresentações do dançarino Messias Men, com danças de baladas e discotecas tão em evidencia nos anos 80. Há registros da quadrilha de Zequinha da galinha, da quadrilha organizada pelo quadrilheiro Breu, além da quadrilha “Flor do Agreste” organizada por Mirian Capistrano. Da Flor do Agreste surge, no final dos anos 90, o grupo de dança “Dangerous” liderado por Fernando Anunciação e a partir do ano de 2010 surge o grupo Máquinas de Rua. Um pouco depois surge registros das coreografias do bailarino Willian Azevedo e o seu grupo da comunidade do bairro de Araçatiba que atrela trabalho social e dança. Destaca-se também as apresentações da Companhia Raízes sob a coordenação do dançarino e coreógrafo Dénison Monteiro que abarca a dança contemporânea e a dança afro.

9.5.1- METAS PARA DANÇA E TEATRO

- ✓ Garantir a residência dos grupos de **teatro, dança**, música e literatura nos espaços culturais da cidade e dos distritos de forma sistematizada e oficial.
- ✓ Reformar e dá contínua manutenção aos equipamentos culturais do município;
- ✓ Adquirir equipamento profissional de iluminação para a Casa da cultura M M Gomes;
- ✓ Desenvolver ações de formação para toda a comunidade tanto para a formação de plateia para o teatro, Dança, música e como para aperfeiçoamento dos artistas;
- ✓ Viabilizar cursos de elaboração de projeto, produção cultural, captação de recurso e circulação dos bens e serviços culturais;
- ✓ Adaptar o espaço do Auditório do João Paim para a Construção de teatro Municipal com 250 lugares;
- ✓ Criar uma agenda cultural que deve divulgar as ações culturais no município como meio de divulgação e material de memória;

- ✓ Criar rouparia Cênica em sala climatizada do Mercado cultura onde será conservada todo o acervo de indumentária e vestuário utilizados pelos grupos de dança e teatro.
- ✓ Viabilizar viagens de grupos representando o município em outras cidades e estado.
- ✓ Compor junto aos grupos agenda cultural incluindo as atividades dos grupos na programação com acesso a divulgação e contrapartidas em ingressos e convites.
- ✓ Estabelecer parcerias para qualificação de atores e dançarinos e demais profissionais das referidas linguagens;

9.6 ARTES PLÁSTICAS e AUDIO VISUAL

9.6.1 ARTES PLÁSTICAS

As artes Plásticas foram representadas inicialmente com destaque pelas obras de Gilson Rodrigues, Tito Neto e Hélio Artes, mas a partir de 1997 surge no cenário das artes o escultor Nel Gama, as irmãs Nany e Rose Ataíde, Joedson Rosa, Helenci Cerqueira e Holanda Araújo. No artesanato surge “Bel de Januário”, Cerize Cardeal e tantas outras artesãs e bordadeiras sebastianenses que participam de exposições, quermesses e atividades voltadas para o empreendedorismo do artesanato.

Artesanato é cultura, educação e forma de sustentação da identidade de um povo, principalmente feito através de forma manual, expressando crenças, costumes e religiosidade. Fazer secular o artesanato contempla a intervenção do homem sobre a natureza no sentido de torná-la mais adequada à satisfação das duas necessidades existenciais. A atividade manual viria a se tornar um fator de superação de condições adversas, constituindo-se em processo de integração e construção da cidadania.

O artesanato caracteriza-se por bordados com a simbologia dos gradis dos tempos áureos da produção do açúcar, artesanato lúdico e pinturas especiais a mão. A tradição do artesanato, legado de origem indígena e africana é mantida no município pelas mulheres bordadeiras da Associação Unidas de São Sebastião do Passé caracterizado por bordados com formatos de gradis, desenhos e em panos de saco de açúcar.

As bordadeiras de Banco de Areia têm em seu artesanato caracterizado pelas colchas de retalhos de composição abstrata e em fuxico. A Taboarte em Maracangalha desenvolve o artesanato com o emprego de fibras naturais do tabu, matéria prima da região, capim típico de brejos e manguezais, na confecção de bolsas, chapéus, esteiras, móveis e tapetes.

9.6.1.1 METAS PARA AS ARTES PLÁSTICAS

- ✓ Fomentar as atividades de grupo já existente no município como Quermesse, feiras e exposições;
- ✓ Catalogar com foto biografia e obras dos artistas plásticos e artesãos em site próprio dos artistas da cidade.
- ✓ Fazer senso cultural catalogando os fazedores das artes plásticas no município.
- ✓ Viabilizar cursos curtos para a comunidade oportunizando a socialização das técnicas
- ✓ Oferecer qualificação para os artistas e espaços de troca de experiências e técnicas entre os artistas;
- ✓ Disponibilizar espaço com barracas padronizadas para os artistas plásticos dentro do Mercado Cultural;
- ✓ Estabelecer a feira de Artesanato a cada seis meses no município visando o escoamento de bens e serviços para a comunidade
- ✓ Identificar as costureiras em catálogo próprio com contatos para divulgação e estímulo ao empreendimentos;
- ✓ Possibilitar a participação dos artistas plásticos fazerem residência em outros estados e países visando a troca de experiência e aprendizado;
- ✓ Oferecer assessoria para a formação de cooperativa de artesãos de Passé;

9.6.2 AUDIOVISUAL

Em São Sebastião do Passé há registro de três cinemas: o primeiro de Chiquinho Fiscal, o segundo do Músico Otávio Gonçalves e o terceiro o Cine Janser de Jacildo Mesquita. A comunidade prestigiava o cinema Cine Janser localizado ao lado da delegacia de polícia, prédio que foi construído a Casa da Cultura Manoel Gomes, anos depois

do fechamento do cinema. No entanto apesar do fechamento do cinema o gosto pela sétima arte continua pairando sobre a cidade. Em 2007 aconteceu o programa cinema na rua que durou quatro anos onde filmes eram exibidos em telões em praças da cidade, nos distritos e em zona rural.

O programa consistia na oferta de três títulos de obras cinematográficas para que a comunidade escolhesse o que assistiriam. As pessoas iam chegando com seus banco e cadeiras e assistiam, comentavam demonstrando o gosto apurado para as comédias. O que foi relevante foi que havia já naquela época um gosto pelo cinema brasileiro.

Com o fim do programa Cinema na Rua, criou-se o cinema na casa e isso provocava grande rebulição pois o espaço da casa da Cultura è pequeno e por isso antes da sessão de cada filme já não se tinha senhas de acesso que eram distribuídas gratuitamente.

Com o surgimento e acessibilidade das tecnologias identifica-se nas redes sociais algumas obras de áudio visual produzidas pelos jovens sebastianenses que se utilizam dos celulares para registrarem através de fotografias e vídeos locais, momentos e dramaturgias de artistas de São Sebastião do Passé. Um exemplo disso são os vídeos produzidos por Rayone Borges que podem ser acessados no seu face book, mostrando irreverencia e estética nas produções.

9.6.2.1 METAS PARA O AUDIO VISUAL

- ✓ Realizar senso identificando os profissionais e amadores da cadeia de produção de vídeo, áudio, desenhos animados, curtas, filmes, canais nas redes sociais, tevês e rádios online.
- ✓ Garantir a Qualificação desses artistas através de parcerias para participação de cursos fora do município e fomento a instalação de cursos e laboratórios no próprio município.
- ✓ Edital de produção de curta
- ✓ Festival de curtas
- ✓ Viabilizar a participação desses curtas em festivais estaduais e nacionais.

9.7 CULINÁRIA

A culinária é representada por iguarias derivadas da goma da mandioca, a exemplo dos vários tipos e sabores dos beijus, vendidos nas feiras livres da região. O pirão de galinha de quintal também é uma tradição da culinária local, fortalecidos por ranchos e sítios que fornecem esse cardápio nas próprias residências situadas na localidade do campo. Os doces em compotas, com destaque o doce de goiaba e de caju e as balas de jenipapo são sobremesas encontradas nos bairros da periferia e na zona rural. Uma tradição da culinária que invadiu o centro da cidade nos últimos 20 anos, foi a comercialização de comida baiana nas imediações da praça Doze de outubro, onde é fácil encontrar barracas e toldos ocupados por panelas de alumínio brilhantes e que exalam os odores do vatapá, do caruru, da galinha de ensopado e da frigideira de bacalhau vendidos a preços populares em marmitas descartáveis. O licor de jenipapo é uma bebida que incrementa a culinária, feito no período da safra da fruta e muito consumido no período das festas Juninas tanto na sede como nos distritos.

9.7.1 METAS PARA A CULINÁRIA

- ✓ Instituir a feira gastronômica de Passé durante os festejos juninos com beiju e derivados da mandioca, carne de sol, chouriça, queijos e derivados do leite, derivados da cana, derivados do jenipapo e licores.
- ✓ Cursos a cada dois anos de qualificação para o pessoal envolvido;
- ✓ Curso de higiene e atendimento ao público, empreendedorismo e contabilidade financeira para os pequenos empreendedores que oferecem serviço de alimentação (pasteis, churros, acarajé, abará, lanches variados, etc.)
- ✓ Cursos de pequena duração para a comunidade visando aproximar a culinária com a arte.

10. PROGRAMAS ESTRATÉGICOS

Os cinco Programas Estratégicos do Plano Municipal de Cultura agrupam tematicamente todos os planos, programas, projetos e ações de curto, médio e longo prazo da

gestão cultural do município de São Sebastião do Passé, no horizonte dos próximos dez anos (2017 a 2027).

10.1 PROGRAMA ESTRATÉGICO 1 - DIVERSIDADE, DESCENTRALIZAÇÃO E DIREITOS CULTURAIS

Diversidade, Descentralização e Direitos Culturais tem o objetivo de valorizar a diversidade cultural, promover ações e eventos culturais com democratização, descentralização e valorização da cultura local e garantir a acessibilidade dos cidadãos aos bens, serviços e eventos culturais.

10.1.1 Valorização da Diversidade e da Cultura local

12 Fortalecer as grandes festas populares de São Sebastião do Passé, valorizando a diversidade cultural e o caráter democrático destas festividades, com a descentralização e o acesso gratuito do público à toda programação. Assegurar que os diversos grupos da cultura popular, que representam as origens e dão significado a estes eventos enquanto expressões da identidade cultural do município tenham espaço de destaque na programação das festividades.

13 Promover a participação das comunidades na organização e agenda dos eventos. Garantir a geração de renda através do comércio formal e informal.

14 Qualificar os eventos com a profissionalização da produção e intensificar a captação de recursos, buscando transformar, a médio/longo prazo, estas festas populares em eventos autossustentáveis. Divulgar estes eventos a nível regional fortalecendo a cultura e a economia local e ampliando o fluxo do turismo cultural.

15 Valorizar nos Festejos juninos os autênticos ritmos musicais, as manifestações culturais e a culinária típica do período junino, com arraiais no centro da cidade e nos bairros, com quadrilhas juninas, bandeiras, fogueiras e autênticos forrozeiros espalhando a festa por toda a cidade e priorizando a apresentação dos artistas do município.

16 Realizar as festividades de Natal e Ano Novo, valorizando a tradição cristã e as manifestações culturais típicas do período natalino, contando ainda, com grandes atrações artísticas se apresentando nos polos do centro da cidade e dos bairros, colocando São Sebastião do Passé no circuito do turismo regional neste importante período do ano onde acontece em pleno verão.

17 Dar continuidade aos grandes eventos do calendário cultural de festas, realizados pela prefeitura como o São Pedro de Maracangalha, Jacuípe Folia e Festa do Folclore.

18 Buscar qualificar cada vez mais estes eventos, com a profissionalização da produção e curadorias que conceituem as suas edições e definam as suas programações dentro da linha temática escolhida e considerando a política cultural da gestão municipal. Em especial, a programação deve contemplar a política de descentralização, prevendo atividades e apresentações nas diversas regiões da cidade e assegurar aos grupos e artistas reconhecidos que esteja dentro do perfil, a oportunidade de mostrarem seu trabalho nestes eventos com remuneração adequada e proporcional ao serviço artístico e cultural oferecido.

19 Além das apresentações de espetáculos, deve sempre prever na programação atividades de formação e reciclagem profissional, reflexão crítica e debates, envolvendo a comunidade artística e o público em geral, contribuindo para a renovação a formação de novas plateias.

20 Festival de Música – Consolidar os Festivais de Música no plano local e, em médio prazo, transformá-lo num festiva regional, fortalecendo o município como um importante polo das artes. Reforçar o compromisso da municipalidade com uma política cultural voltada para o desenvolvimento das artes cênicas locais – incentivando, apoiando e fomentando a produção; criando mecanismos apropriados ao intercâmbio e à projeção dos seus criadores; formando público e promovendo a geração de renda.

21 Consolidar o Festival de Dança, como importante investimento nesta área, qualificando a produção local e ampliando a participação de companhias regionais. Promover a apresentação de espetáculos em teatros e na rua, no centro e nas diversas regiões da cidade; trabalhar a intersecção da dança com as artes audiovisuais através da realização de cursos de vídeo-dança, dança contemporânea, espetáculos e mostras de vídeo e dança.

22 Realizar Festival de quadrilhas juninas, durante o ciclo junino, buscando preservar e valorizar as manifestações culturais de tradição junina através de Concursos para os grupos da dança, tanto infantis como adultos. Devem ser promovidos seminários e cursos para os

profissionais envolvidos com o evento e quadrilheiros, bem como atividades informativas que levem ao público as origens e o significado desta manifestação cultural em suas diversas formas. Deve ser consolidado o processo de descentralização do Concurso de Quadrilhas, incentivando o surgimento de novos grupos e fortalecendo os festejos juninos nos bairros e distritos.

23 Instituir curadoria financiada com recurso específico mediante edital/licitação para a realização de Bienal de Livro com Leituras e Recitais a cada dois anos visando despertar o interesse e o gosto pelos diversos tipos de leitura, dando visibilidade aos escritores da cidade com suas obras, promovendo apresentações de poetas com declamação, cordéis e contos. Com estandes contando a história da cidade, história dos distritos e de personalidade que colaboraram com a história na cidade.

10.2. PROGRAMA ESTRATÉGICO 2 - ECONOMIA DA CULTURA

A economia da cultura tem como objetivo transformar a cultura em vetor de desenvolvimento econômico e social, integrada a Região Metropolitana.

10.2.1 CULTURA E TURISMO

1. Considerar na sua implementação, a transversalidade do Plano, envolvendo as áreas da cultura, turismo, tecnologia da informação, comércio, serviços, urbanismo, transportes, meio ambiente, segurança pública, educação e desenvolvimento social.

2. Promover o debate, o esclarecimento, a divulgação e o acompanhamento do Plano por todos os canais de participação da sociedade: Conselho Municipal de Política Cultural, Fóruns Permanentes de Cultura, Conselho de Desenvolvimento Urbano entre outros.

3. Organizar e divulgar o Calendário Cultural, especialmente os eventos de grande porte. Esta ação é fundamental para a valorização da cultura local e constitui-se num fator determinante para o desenvolvimento do turismo cultural.

- Festejos do Padroeiro
- Feira do beiju e derivados da mandioca
- Festival/Mercado Multicultural
- Festival de música Carlos Calistrato
- Aniversário da cidade

- Festival da seresta e arrocha
- Festas juninas
- Concurso de quadrilhas juninas
- Encontro de fanfarras
- Encontro das rodas de Capoeira
- Mostra de teatro infantil
- Circulo mensal de Leitura
- Concurso literário
- Festas tradicionais populares e de iniciativa privada
- Festival Amador de Teatro e Dança
- Semana das Artes Visuais
- Festa de São Roque (lavagem)
- Mês da consciência Negra- Passeata dos Cabelos Crespos
- Festa de Nossa Senhora Rainha dos Anjos
- Ciclo Natalino

4. Estruturar e programar o **Circuito do Turismo Cultural de São Sebastião do Passé** numa ação conjunta das Secretarias de Educação e Cultura e Desenvolvimento Econômico, tendo como ponto de referência central o programa de turismo da SETUR.

Ofertando o turismo histórico, religioso, gastronômico, cultura afro-brasileira, manifestações populares, arquitetura colonial, artes cênicas, artesanato, entre outros.

5. Desenvolver uma **política de valorização dos monumentos e espaços públicos** que, integre o patrimônio material e imaterial, onde suas ruas, praças e pátios sejam utilizados, no dia-a-dia, como palco para diversas manifestações culturais e artísticas e, as Secretarias de Educação e Cultura e Desenvolvimento Econômico promovam, conjuntamente, um circuito de visitação aos monumentos históricos do município com guias de turismo formados e por historiadores.

6. Desenvolver, numa ação conjunta das Secretarias de Educação e Cultura e Desenvolvimento Econômico, uma política de valorização das expressões culturais das comunidades, com um **programa de apoio ao desenvolvimento das atividades culturais**, características de cada grupo e, a melhoria das instalações de casas de espetáculos, casas

religiosas de matriz afro-brasileira, bares e restaurantes tradicionais, entre outros. Em contrapartida estes espaços devem ficar abertos para visitação pública e ter uma programação que valorize as suas raízes culturais, possibilitando a sua inclusão no circuito de turismo cultural da cidade.

7. **Fomento e Financiamento a Produção Cultural** - Promover ações de fomento à produção cultural através do sistema de Incentivo à Cultura (Fundo Municipal de Cultura).

8. **Fomento às Artes Cênicas** - Realizar, anualmente, o Prêmio de Fomento às Artes Cênicas, contemplando cinco projetos para cada categoria: teatro e dança.

9. **Fomento à Literatura** – Realizar, bienalmente, o Concurso de Prêmios Literários e publicar as coletâneas que contemplam a produção poética da cidade; reforçar as publicações; estabelecer um calendário para os prêmios literários nas escolas.

10. **Fomento à Produção Musical** – Realizar, anualmente, o Concurso de Música, premiando compositores, intérpretes e arranjadores nos diversos gêneros e produzindo anualmente a gravação de CD com as músicas premiadas.

11- **Fomento as Artes Plásticas e ao artesanato** –Apoiar por semestre a realização de feiras, quermesses e vernissage realizadas pela comunidade de artistas plásticos e artesãos e artesãs, oportunizando a continuidade dessas atividades empreendedoras

12 Criar e ampliar editais, com recursos da LOA (Lei Orçamentária Anual), especialmente do Fundo Municipal de Cultura, e parcerias com o Governo Federal e Governo Estadual, segundo diretrizes do Conselho Municipal de Cultura, como política pública de Estado, para o fomento aos diversos segmentos culturais – Música; Teatro; Dança; Fotografia, cinema e vídeo; Literatura (inclusive cordel); Artes Visuais; Arte Digital; Design; Artesanato; Cultura Popular; Pesquisa Cultural; Patrimônio Cultural Material e Imaterial; a serem lançados no 1º semestre de cada ano, para fomento da produção de cada área.

13 Apoiar a realização dos eventos do Calendário Cultural do Município de São Sebastião do Passé.

14 Montar pontos de comercialização de produtos culturais (livros, cordéis, CDs, vídeos, obras de arte, artesanato, produtos de design, etc.) em locais de grande circulação criando Feira Cultural Solidária e Feiras Típicas Itinerantes, geridas pela Prefeitura de São Sebastião do Passé em parceria com a iniciativa privada e sociedade civil organizada, objetivando o fortalecimento dos artistas, designers e artesãos no mercado local. Criar o Mapa das Artes e

artesanato do município, com indicação dos pontos de produção e comercialização, para ser distribuído nos hotéis, lojas e feiras.

15 Incentivo aos grupos e companhias estáveis de artes cênicas, que já estão estruturados e desenvolvendo seus trabalhos no município, prevendo nos editais apoio à sua manutenção.

16 Estruturar projetos específicos para os diversos segmentos da música, fora dos ciclos festivos, criando um Festival de Música.

17 Ter uma representação do município em feiras estaduais, promovidas pela Secretaria de Turismo e em feiras estaduais.

18 Dinamizar o artesanato com a utilização de resíduos sólidos e realizar oficinas com catadores, famílias, arte-educadora e grupos culturais.

19 Criar apoios financeiros e liberar os recursos com antecedência para os grupos dos ciclos junino e natalino, destinada às quadrilhas e grupos de danças.

20 Encontro de culturas populares a cada cinco anos

10.2.3 SISTEMA MUNICIPAL DE INFORMAÇÕES CULTURAIS

21 Implantar um **Sistema Municipal de Informações Culturais**, instância responsável pela geração e difusão de informações culturais (artistas, equipamentos, eventos, manifestações e segmentos artísticos, cadeias produtivas, etc.), por meios eletrônicos e rede mundial de computadores, contribuindo, dessa forma, para a inclusão sociocultural e desenvolvimento econômico. Atuar conectado com o Sistema Nacional de Informações Culturais, acompanhando e avaliando as atividades culturais com pesquisas e indicadores culturais. Consolidar o cadastro cultural de São Sebastião do Passé, como base de dados, imprescindível para a visibilidade dos segmentos artísticos e subsídios para desenvolvimento de políticas públicas para a cultura. Acompanhando o desempenho quantitativo e qualitativo das atividades desenvolvidas em todas as áreas culturais e artísticas, visando subsidiar uma permanente formulação de políticas públicas.

22 Realizar **pesquisas das cadeias produtivas da cultura**, em parceria com o governo municipal e instituições, para identificar oportunidades e estabelecer políticas e

procedimentos que facilitem e estimulem a produção e a geração de emprego e renda nos diversos segmentos culturais. As informações resultantes devem ser disponibilizadas ao público via internet.

23 Redes Culturais Fomentar e incentivar a criação de redes e cooperativas, segundo as especificidades dos diversos segmentos artísticos no município de São Sebastião do Passé. Estimular a articulação com outras redes nacionais promovendo o intercâmbio cultural e a troca de experiências de gestão, divulgação cultural, comercialização de produtos, entre outros.

24 Cultura e Comunicação Apoiar e estabelecer parcerias com as rádios comunitárias buscando promover e divulgar a cultura local, em especial a produção de espetáculo de dança e teatro.

25 Editar, trimestralmente, a **Agenda Cultural do município**, com encarte da programação cultural.

10.3 PROGRAMA ESTRATÉGICO 3 - PATRIMÔNIO CULTURAL

10.3.1 O objetivo de um programa estratégico para o patrimônio Cultural é valorizar, preservar, restaurar e difundir o patrimônio cultural (material e imaterial) do município de São Sebastião do Passé, reconhecendo-o como vetor de desenvolvimento econômico, inclusão social, integração cultural e construção da cidadania.

10.3.2 PROTEÇÃO E PROMOÇÃO DO PATRIMÔNIO CULTURAL

✓ Instituir Lei/Decreto de proteção ao patrimônio material, criando comissão dentro do Conselho de cultura para emissão de pareceres com orientações de preservação e regulamentos de direcionamento da preservação desse patrimônio

10.3.3 PATRIMÔNIO MATERIAL E IMATERIAL

1. Observar nas **políticas de proteção e promoção do patrimônio cultural** as recomendações da Agenda 21 da Cultura e da Convenção da UNESCO sobre a Proteção e Promoção da Diversidade das Expressões Culturais.

2. Realizar **mapeamento de patrimônio material e imaterial** do município de São Sebastião do Passé, com vistas à ampliação, consolidação e divulgação do Cadastro Cultural.
3. Promover **ações de reconhecimento**, através do registro e tombamento municipal, dos bens culturais (materiais e imateriais) do município de São Sebastião do Passé, bem como consolidar ações de salvaguarda, em parceria com o Governo Federal, Governo Estadual e iniciativa privada.
4. Criar **mecanismos de incentivo a cultura, através de renúncia fiscal** ou de outros instrumentos legais, para os proprietários de bens culturais, de reconhecido valor, para preservação deste patrimônio.
5. Desenvolver **programas de despoluição sonora e visual da cidade**, de acordo com a lei Municipal de Meio Ambiente.
6. **Reconhecer**, através de inventário ou registro, as **festas religiosas**, de importância cultural, **como patrimônio imaterial do município** de São Sebastião do Passé.
7. Promover **encontros regionais de cultura popular**, em parceria com a Secretaria de Desenvolvimento Econômico, emprego e Renda e Reparação Social, trazendo artistas e grupos das várias linguagens e expressões da cultura popular da Bahia (samba, quadrilhas juninas, reisados, entre outras) para apresentações e troca de experiências, valorizando a diversidade cultural transformando o município como um importante polo de cultura popular.
8. Adotar políticas públicas voltadas para as manifestações culturais que estão em processo de declínio, assegurando maior visibilidade, reconhecimento, continuidade e salvaguarda desses bens, a exemplo do Lindo amor, Terno de Reis, reisado, entre outras.

10.3.4 SISTEMA MUNICIPAL DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO CULTURAL

9. Criar um sistema Municipal de Preservação do Patrimônio Cultural, integrado aos Sistemas Estadual e Nacional de Preservação do Patrimônio Cultural, como instrumento de articulação e gestão de políticas de proteção e promoção do patrimônio cultural material e imaterial do município de São Sebastião do Passé. O sistema deve ser composto por um núcleo executivo constituído pela Secretaria de Educação e Cultura, Desenvolvimento Econômico, Trabalho e Renda e Reparação Social e por um conjunto de leis de proteção do patrimônio cultural (lei de tombamento), tendo recursos específicos do Fundo Municipal de

Cultura e participação da sociedade civil através do Conselho Municipal de Cultura, sendo este órgão deliberativo do Sistema de Preservação do Patrimônio Cultural.

10.3.5 SISTEMA MUNICIPAL DE MUSEUS, CENTROS DE MEMÓRIA E ARQUIVOS

10. Fortalecer e consolidar uma **política de aquisição, guarda, restauração, digitalização, pesquisa e divulgação dos acervos do arquivo municipal**, bibliotecas centros de pesquisa e memória com diretrizes formuladas no âmbito do Sistema Municipal de preservação do Patrimônio Cultural.

11. Ampliar o Arquivo Público do Município, com a participação do Conselho Municipal de Cultura, a partir de uma **política arquivista que assegure a preservação, pesquisa e divulgação a memória histórica, administrativa e política do município** de São Sebastião do Passé, com base nas diretrizes propostas pelo Arquivo Nacional e Conselho Municipal de Cultura.

12. Criar o **Centro de Memória do Município** de São Sebastião do Passé.

10.3.6 CULTURA AFRO-BRASILEIRA

13. Criar um **Núcleo da Cultura Afro-brasileira**, tendo como principais objetivos a pesquisa e a formação cultural articulada aos segmentos da cultura afro da cidade valorizando as manifestações da cultura afro-brasileira no município de São Sebastião do Passé (afoxé, hip-hop, capoeira, samba, entre outras), bem como das religiões de matriz africana e afro-brasileira (umbanda, candomblé, entre outras).

14. Criar um **programa de Registro e Tombamento do conjunto das casas religiosas de matriz africana e de matriz afro-brasileira como patrimônio material e imaterial** de São Sebastião do Passé, reconhecendo sua importância cultural e favorecendo a inclusão social dos terreiros e dos afrodescendentes através do turismo étnico-religioso.

15. **Legitimar a capoeira como expressão artístico cultural**, promovendo cursos de capacitação e qualificação dos capoeiristas, tornando-os multiplicadores desta manifestação reconhecida pelo IPHAN/MINC como patrimônio cultural imaterial do Brasil.

10.3.7 EDUCAÇÃO PATRIMONIAL

16. Implantar um Programa Municipal de Educação Patrimonial, desenvolvendo uma política socioeducativa, cultural e ambiental para o município de São Sebastião do Passé, possibilitando a sensibilização, formação, acesso e fruição aos bens culturais e patrimoniais (treinamentos de professores; palestras e seminários; visitas públicas – roteiros e circuitos históricos e publicações específicas).

17- Trabalhar, em especial, com a população rural, buscando sensibilizá-las para a importância da despoluição e preservação dos rios, mananciais e mangues, valorizando-os como paisagem cultural da cidade.

10.4 PROGRAMA ESTRATÉGICO 4 - FORMAÇÃO E INTERCÂMBIO CULTURAL

O objetivo do programa 4 é promover a formação e qualificação profissional nas diversas linguagens artísticas, a formação de novas plateias e o intercâmbio cultural.

10.4.1 FORMAÇÃO CULTURAL

1. Estimular a elaboração de um **Plano de formação e qualificação na área da cultura**. Que contemple os diversos segmentos, articulando as instituições municipais, estaduais e federais de ensino a implantação de cursos nos níveis de iniciação, técnico-médio, técnico-superior e pós-graduação.

2. **Fortalecer os equipamentos culturais** já existentes na Secretaria de Educação e Cultura que trabalham com formação, pesquisa e documentação, enriquecendo seus acervos, qualificando e ampliando sua equipe de profissionais, aumentando a capacidade para atendimento no que se refere à pesquisa, estudo, cursos e oficinas.

3. Implantar um **programa específico de educação musical** desenvolvido a partir das séries iniciais da educação formal, inclusive para deficientes visuais, recorrendo a ações didáticas (musicografia Braille) e buscando parcerias com entidades de experiência específica, reconhecidas na atuação com cada público.

10.4.2 FORMAÇÃO PÚBLICA

4. **Democratizar o acesso dos sebastianenses à cultura**, através de projetos como o “Cinema Popular”, “Concertos Populares” com apresentações de Filarmônicas e grupos musicais do município em escolas, bibliotecas, igrejas e espaços públicos.
5. **Criar uma Política Cultural Municipal** que dê visibilidade às ações já existentes e praticadas em seus equipamentos, através de campanha publicitária educativa, em caráter permanente, visando incentivar a população a consumir a programação artística e cultural destes equipamentos.
6. Desenvolver uma **política contínua de acesso à cultura**, incentivando a população, através de campanha publicitária educativa permanente, a criar o hábito de frequentar a programação artística e cultural destes equipamentos.
7. Criar um **calendário sistemático de articulação e difusão** dos diversos segmentos culturais nas escolas e entidades culturais das comunidades, com debates multidisciplinares, cursos e exposições de profissionais notórios saber de diversas áreas, dirigido tanto aos alunos quanto aos professores.
8. **Desenvolver anualmente programas de incentivo à leitura**, com oficinas artísticas e técnicas para crianças, jovens, adultos e idosos, realizadas em diversos locais, como escolas públicas, bibliotecas, centros culturais, centro de reabilitação, associações entre outros.
9. Promover a **formação de plateia** através de intercâmbio de caravana cultural itinerante, composta por artistas locais em eventos organizados e selecionados através de seleção pública e financiado pelo Fundo de Cultura.

10.4.3 PROMOÇÃO INTERCÂMBIO CULTURAL

10. Promover **intercâmbio cultural** com outras cidades vizinhas com reciprocidade dos compromissos assumidos entre os governos e instituições das cidades envolvidas. Estabelecer parcerias com outras secretarias de cultura e, especialmente com o Ministério da Cultura, buscando viabilizar a circulação da produção cultural sebastianense.
11. **Dinamizar os espaços culturais**, com programação cultural sistemática e contínua, de livre acesso e/ou com preços populares através de circuito de teatro, dança e música articulado em parcerias como produtores e grupos culturais do município, da Região Metropolitana e do Recôncavo.

12. Desenvolver **políticas de financiamento para o intercâmbio cultural**, criando editais, anualmente, para custeio de transporte de artistas, grupos e produtores e/ou material, através do Fundo Municipal da Cultural.
13. **Promover intercâmbios com experiências bem sucedidas de qualificação nos diversos segmentos culturais** e estimular a elaboração de projetos em parceria, inclusive financeira, viabilizando projetos locais.
14. Oferecer **cursos de formação na área de Gestão cultural**, elaboração de projetos para a cultura, produção cultural e captação de recursos para a cultura fortalecendo com vista ao **fortalecimento da Economia cultura**.

10.5. PROGRAMA ESTRATÉGICO 5 - GESTÃO PÚBLICA DA CULTURA

O programa estratégico 5 tem o objetivo modernizar e democratizar a gestão cultural do município de São Sebastião do Passé implantando o Sistema Municipal de Cultural e o Fundo Municipal de Cultura promovendo a participação dos diversos segmentos envolvidos com a cultura do Município, valorizando os servidores, os fazedores de cultura, os bens culturais e os consumidores de cultura local.

10.5.1 SISTEMA MUNICIPAL DE CULTURA

1. Consolidar a implantação do Sistema Municipal de Cultura, integrado ao Sistema Nacional de Cultura, como instrumento de articulação, gestão, informação, formação e promoção de políticas públicas de cultura com participação da sociedade civil.

10.5.2 GESTÃO DEMOCRÁTICA

2. Realizar, bienalmente, a Conferência de Cultura do município de São Sebastião do Passé, para debater e propor princípios e diretrizes para a política cultural do município, com representações dos segmentos culturais, eleitas em pré-conferências.
3. Fortalecer e consolidar o Conselho Municipal de Cultura com composição paritária governo- sociedade civil, com eleições dos representantes da sociedade civil por segmento cultural, para propor, formular, fiscalizar e acompanhar a execução das políticas municipais de cultura.

4. Fortalecer os Fóruns Permanentes do Conselho Municipal de Política Cultural, estruturados por segmentos culturais, para discussão e avaliação das políticas e ações culturais do município e formular para as comunidades e segmentos culturais políticas culturais específicas que incluam questões como: memória, formação, divulgação, exibição, incentivo, pesquisa, intercâmbio, organização, descentralização, geração de renda, acesso, parcerias, entre outras.

5. Realizar, anualmente, uma Plenária Temática da Cultura para definir as ações prioritárias na área da cultura e eleger os componentes do Fórum Temático da Cultura, que deverá realizar reuniões mensais para acompanhamento das ações do Plano Municipal de Cultura.

6. Ampliar e qualificar a Rede de Bibliotecas Municipais, envolvendo as Secretarias de Cultura e de Educação, Esporte e Lazer, e criar o Projeto de Apoio à Rede de Bibliotecas Comunitárias nos Bairros, incentivando e apoiando iniciativas da comunidade e implantando novos projetos, numa ação integrada com o Governo Federal, o Governo do Estado, a iniciativa privada e entidades organizadas da sociedade civil.

10.5.3 ESTRUTURA ADMINISTRATIVA

7- Fortalecer a Secretaria de Educação e Cultura do Município de São Sebastião do Passé, com uma estrutura organizacional capaz de viabilizar a implantação da nova política cultural. O organograma deve dar uma maior autonomia à gestão dos grandes equipamentos culturais do município como unidades vinculadas diretamente ao gabinete do Secretário.

8- Assegurar percentuais acima de 1% do Orçamento Municipal para a área da Cultura, garantindo a execução das políticas públicas de cultura do município e o funcionamento da Secretaria de Educação e Cultura do município.

9-Assegurar **capacitação e reciclagem para trabalhadores da cultura** que, fazem parte do quadro técnico do município, através da formação continuada, nas suas áreas específicas, suprindo carências identificadas a partir de pesquisa interna.

9- Criar **quadros de funcionários especializados** nas instituições culturais municipais visando o pleno funcionamento de teatros, cinemas, museus, centros culturais e bibliotecas.

10- Instituir **Comissão de integração e otimização dos recursos para cultura entre secretarias** de Governo, ação social, desenvolvimento Econômico, saúde, esporte e comunicação visando evitar a desorganização e má distribuição dos recursos da cultura.

11. CONCLUSÃO

O Plano de Cultura de um município se propõe a organizar e estruturar seu patrimônio cultural, possibilitando um planejamento de atividades, metas e percursos que promovam a consolidação de políticas de fortalecimento cultural.

O Plano Municipal de Cultura de São Sebastião do Passé é um instrumento que marca o início de uma nova etapa da política cultural do município. Estabelece metas claras e objetivas para ações futuras e coloca em debate permanente toda a relação existente entre os artistas, entidades culturais, poder público e a sociedade.

As decisões deste Plano de Cultura é fruto da construção coletiva de soluções que teve a contribuição dos diferentes atores culturais que resultou neste documento que traz diretrizes para a cultura para os próximos dez anos. Fruto de reuniões nas quais contaram com a presença de artistas, agentes de cultura, produtores, e a própria comunidade em prol da discussão e debate sobre a atual conjuntura das políticas públicas culturais no município.

O Plano vai viabilizar a parceria com o Ministério da Cultura, favorecendo o município com os recursos e com as políticas do Plano Nacional da Cultura. É importante destacar que o Plano Municipal de Cultura de São Sebastião do Passé é um instrumento de gestão politicamente valioso, porque abre caminho para a consolidação da política pública de cultura por meio do fortalecimento institucional do Sistema Municipal de Cultura e da participação da sociedade nas decisões sobre os caminhos do desenvolvimento cultural do município.

Este documento tem um significado muito importante para a cidade, por ter sido o primeiro documento oficial legitimado de forma democrática com um planejamento de política pública para a área da cultura. Agora finalizado é o ponto de partida de um processo que requer a continuidade, a avaliação e monitoramento da sua implementação. Neste sentido, cabe ao órgão municipal de cultura se ocupar dos cuidados necessários para avaliar continuamente o andamento das ações, pois o processo de gestão da cultura no município não

CMC

CONSELHO MUNICIPAL DE CULTURA
São Sebastião do Passé-Bahia-Brasil

estará completo se não for estabelecida previamente a forma como se dará a avaliação das ações.

Estas considerações impactam na necessidade de uma contínua atualização da estrutura administrativa e de planos de gestão adequados aos desafios que se impõem ao órgão municipal responsável pela cultura. Que este documento desperte em todos os envolvidos uma grande vontade de evoluir, reconhecendo nossas vocações e dando a Cultura de São Sebastião do Passé, o lugar de destaque que ela realmente merece.

Este documento possui uma tabela anexo que apresenta 49 metas a serem alcançadas nos próximos dez anos.

São Sebastião do Passé, 30 de maio de 2017.

Helenci Cerqueira Pinheiro Nascimento
Presidente E Representantes de Artistas Plásticos e Artesãos Presidente
E-mail: helencicerqueira@hotmail.com
Telefone: (71) 99904-4430

Cátia Cristina Santana Garcez
Vice-Presidente E Representantes de Atores e Diretores Teatrais
E-mail: catiagarcez@hotmail.com
Telefone: (71) 99120-7533

Geraldo Luis de Brito Silveira
Representante da gestão pública e Secretário
E-mail: Geraldo.brito@hotmail.com
Telefone: (71) 99976-0463

Iriane de Santana
Representante da gestão pública
E-mail: irianecoordenadora.cultura@gmail.com
Telefone: (71) 99947-3044

Bruno Ribeiro Nascimento
Representantes de Músicos e Compositores
Telefone: (71) 99226-8919

Edilzio Roberval de Oliveira Santos
Representante de Poetas e Escritores:
Telefone: (71) 99905-8723

Naiane Souza dos Santos
Representantes de Dançarinos e Bailarinos
E-mail: nany.deli@hotmail.com
Telefone: 99919-8612

Messias Anderson Silva Machado
Representante da Imprensa
E-mail: contato.messander@gmail.com
Telefone: 99628-3783

Carla Niziane Santos Oliveira
Representante da Comunidade ligada a área Cultural
E-mail: carlaniziane@yahoo.com.br
Telefone: (71) 99679-8006

Alberto de Cerqueira Valente
Representante da Comunidade ligada a área Cultural
E-mail: albertocvalente@yahoo.com.br
Telefone: 99622-2329

O PLANO MUNICIPAL DE CULTURA 2017- 2027 PLANILHA DE METAS E AÇÕES COM PRAZOS - Anexo 1

Nº	Metas	Ações	Objetivos	Prazo
1	1- Implantação do Plano Municipal de Cultura	1.1 - Realizações da III e IV Conferências 1.2 - Sugestão para o PMC 1. Revisão / Elaboração do PMC 2. Aprovação do PMC 3. Criação da CIPEFF- comissão interdisciplinar para estudo físico-financeiro	<ul style="list-style-type: none"> Definir as políticas públicas para a cultura. Envolver a sociedade organizada no processo de construção da cultura Desenvolver estudo sobre a economia da cultura e recursos públicos para a cultura. 	5 meses
2	2- Criação da Secretaria de Cultura do Município	2.1- Desenvolver estudo sócio-econômico para estruturar a SECUL 2.2- Criar Departamentos que atenda aos segmentos específicos da Cultura 2.3- Cursos Preparatórios de Gestão Pública.	<ul style="list-style-type: none"> Garantir a autonomia da cultura. Atender com igualdade as diversidades culturais. Possibilitar a parceria com outras instituições. Garantir qualidade de mão de obra. 	3 anos
3	3- Implantação do Fundo Municipal de Cultura	3.1- Realizar estudo financeiro das vantagens para o município e a cultura. 3.2 Apresentação de relatoria da CIPEFF	<ul style="list-style-type: none"> Garantir a autonomia da cultura Estimular os projetos dos artistas da terra Definir papel do poder público enquanto fomentador de cultura e não produtor. 	1 ano
4	4- Garantir gradativamente o percentual de 1,5 % do recurso do Município para a Cultura	4.1- Criação da comissão de gerenciamento do Fundo de Cultura 4.2- Criação da Fundação Cultural de S.S. do Passé 4.3- Criação de lei definindo as fontes geradoras de recursos para a cultura dentro da arrecadação própria.	<ul style="list-style-type: none"> Possibilitar a realização de projetos de qualidade Definir orçamento específica para cultura Definir, indicar, sistematizar e operacionalizar as fontes geradoras dos recursos para a cultura. 	1 ano
5	5- Garantir nos Planos Plurianuais o direito à diversidade, à criação, ao fomento e à difusão cultural, bem como, à	5.1- Fazer reuniões, seminários e conferências de cultura com periodicidade anual; 5.2- Garantir pautas gratuitas para grupos artísticos do município nos espaços culturais da cidade.	<ul style="list-style-type: none"> Dinamizar o processo de divulgação das atividades culturais. Possibilitar a discussão e revisão contínua das políticas públicas para cultura. 	10 anos

O PLANO MUNICIPAL DE CULTURA 2017- 2027 PLANILHA DE METAS E AÇÕES COM PRAZOS - Anexo 1

10	<p>10- Formar e profissionalizar os agentes da cadeia produtiva da economia da cultura em níveis diferenciados de formação, criação, produção e escoamento da cultura.</p>	<p>10.1- Desenvolver parcerias para a formação dos gestores que contribuam para efetiva implantação e gestão cultural no Município. 10.2 – Criar cursos de formações artísticas e nas áreas técnicas e suporte a essas atividades estimulando o intercâmbio destas ações e a criação de redes de ativismo cultural. 10.3 – Realizar concursos para área de cultura criando seus respectivos planos de carreira na esfera municipal. 10.4 – Formular uma agenda cultural que facilite o acesso á programação de cultura no município e região.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Possibilitar a autonomia dos artistas locais • Fortalecer a cadeia produtiva da cultura • Escoar os bens e produtos culturais • Estimular os estudos da cultura • Tornar a tradição cultural parte do cotidiano do sebastianense estimulando a economia criativa • Estimular a credibilidade dos artistas e projetos culturais no meio empresarial e no comercio com vistas ao fomento de mecenias e patrocinadores da cultura. 	6 anos
11	<p>11- Criar um programa municipal de articulação entre as ações de educação formal e não formal e a cultura.</p>	<p>11.1 – Fomentar a capacitação qualificação e formação continuada dos profissionais de arte. 11.2 – reconhecimento oficial do notório saber dos artistas e mestre popular para sua atuação como educadores. 11.3 – Realizar concursos com vagas especifica para professores de teatro, Dança, Artes plásticas e música para as escolas do ensino fundamental. 11.4 – Apoiar os espaços alternativos proporcionando o acesso democrático á todas as modalidades da produção intelectual do povo Brasileiro.* 11.5 – Garantir que as aulas de Arte sejam ministradas por professores de arte, exigindo comprovação de experiência, certificação e formação. 11.6 – Abrir as escolas públicas para os movimentos culturais priorizando a cultura regional e no município.*</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Definir e reforçar o conceito da cultura desde a educação infantil até a educação formal que compete ao município, reconhecendo como cultura o conjunto de saberes praticado pelo povo. • Valorizar a cultura e a arte no município. • Formar plateia mais preparada para a experiência estética. • Dinamizar o ensino da arte como elemento fortalecedor das habilidades e competências da criança e da juventude • Garantir qualidade no ensino da arte fortalecendo a valorização da escuta sensível das crianças e jovens da cidade; • Fortalecer o acesso à experiência estética do educador, sensibilizando 	5 anos

O PLANO MUNICIPAL DE CULTURA 2017 - 2027 PLANILHA DE METAS E AÇÕES COM PRAZOS - Anexo 1

		<p>11.7- Inclusão da história do município no currículo escolar.*</p> <p>11.8- Assegurar meia-entrada para os servidores públicos municipais, com a apresentação do contracheque, em eventos culturais.*</p> <p>11.9- Instituir as disciplinas de Teatro, dança, música e artes visuais no currículo como substituição da disciplina de Educação Artística</p> <p>11.10- Abrir concurso específico para professor de dança, teatro, música e artes plásticas.</p> <p>11.11. Tornar calendarizado o Concurso de poesia e conto nas escolas</p>	<p>para o consumo da cultura para seu lazer, seu labor e sua autorreflexão;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Garantir acessibilidade do servidor público nas atividades culturais, • Fortalecer a formação e identificação de habilidades para o fomento de atividades culturais dentro e fora da escola produzida pelo próprio aluno(a); • Garantir uma grade curricular interdisciplinar e ativa; • Dinamizar o processo da escrita literária, reflexão e apreciação da literatura. 	
12	<p>12- Mapear e Valorizar os mestres populares e atividades culturais, para que possam atuar como multiplicadores fortalecendo as diversidades.</p>	<p>12.1 – Criação de um banco de dados municipal que possibilite o acesso ao mesmo</p> <p>12.2- Realização do censo cultural do município</p> <p>12.3- Criação de site da cultura Sebastianense.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Catalogar toda a cadeia produtiva do município para formação de banco de dados. • Identificar e dar visibilidade a produção cultural do município • Divulgar os artistas e as manifestações populares. 	2 anos
13	<p>13- Disponibilizar e garantir equipamentos, criando uma rede digital sociocultural em espaços públicos, para promover a democratização de acesso à informação em meio digital.</p>	<p>13.1 – Informatizar as Bibliotecas públicas, com programas de dinamização de acesso ao acervo do município</p> <p>13.2 – Interligar os infocentros públicos e escolares em rede com as bibliotecas.</p> <p>13.3 – Desenvolver parcerias em programas de esfera Estadual e Federal para subsidiar a aquisição de computadores e softwares para artistas e trabalhadores da área de cultura de média e baixa renda</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Possibilitar a inclusão digital. • Estimular os variantes da inclusão digital como meios para a leitura e o acesso à informação. 	2 anos
14	<p>14- Que o Município reconheça e além de</p>	<p>14.1 – Criação de dotação orçamentária para as ações culturais que busquem a capacitação de</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Obter um processo de discussão contínuo sobre cultura e a 	5 anos

O PLANO MUNICIPAL DE CULTURA 2017- 2027 PLANILHA DE METAS E AÇÕES COM PRAZOS - Anexo 1

15	<p>política e economicamente, a autodeterminação cultural das populações urbanas e rurais, contemplando os aspectos étnicos e raciais (indígenas, afro-brasileiro e outros), a pluralidade de gênero e orientação sexual, as expressões religiosas e artísticas e demais populações excluídas.</p>	<p>agentes culturais para a intervenção nas escolas fortalecendo o sentido da lei 10.639 que estabelece a inclusão do ensino da cultura afro-descendente, africana no currículo escolar brasileiro.</p> <p>14.2 – Promover intercâmbio entre as expressões da diversidade cultural brasileira em suas linguagens e modalidades.</p> <p>14.3 – Promover a pesquisa, a formação, a produção, a difusão e a distribuição de produtos culturais</p> <p>14.4 – Redução de impostos e tarifas sobre os produtos culturais</p>	<p>diversidade.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Valorizar as diversidades como forma de expressão e não como folclore. 	
16	<p>15- reconhecer o conselho de cultura enquanto órgão consultivo, fiscalizador e deliberativo com autonomia sobre os assuntos da cultura.</p>	<p>15.1 –</p> <p>15.2 – Estabelecer jetom para os conselheiros como incentivo e oficialização do trabalho voluntário.</p> <p>15.3 – Capacitar os conselheiros e comunidade para uma gestão cultural plena.</p> <p>15.4 – Criar câmara de proteção do patrimônio arqueológico e de impacto ambiental (pessoal habilitado)</p> <p>15.5- criar lei de regulamentação de pavimentação pública</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Assessorar e Fiscalizar com autonomia o poder público mais em relação as ações de cultura. 	1 ano
16	<p>16- Instituir mecanismo de controle social, regulação, fiscalização e avaliação da aplicação dos recursos públicos diretos e indiretos.</p>	<p>16.1- Criar Lei de proteção e regulação do Fundo de Cultura.</p> <p>16.2- Criar um conselho fiscal de cultura.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Fiscalizar, controlar e avaliar a aplicação de recursos público para a cultura 	4 anos
17	<p>17- Instituir uma política tributária diferenciadas para as atividades artísticas e culturais.</p>	<p>17.1 – Reduzir a carga tributária de empresas de produção artístico e cultural de pequeno e médio porte enquadrando-as principalmente no regime simples, racionalizando os trâmites burocráticos</p> <p>17.2 – Criação de Lei tributária voltadas para a</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Identificar e direcionar novos recursos para a produção e valorização da cultura. 	4 anos

O PLANO MUNICIPAL DE CULTURA 2017- 2027 PLANILHA DE METAS E AÇÕES COM PRAZOS - Anexo 1

		cultura		
18	18- Descentralizar de forma equânime os recursos públicos destinados á cultura no município.	18.1 – Publicar editais para seleção de projetos culturais. 18.2 – descentralizar as decisões e critérios de avaliação e seleção de projetos culturais 18.3 – Definir e separar os eventos de cunho político partidário, preservando os recursos de cultura.	<ul style="list-style-type: none"> • Valorizar a Diversidade e os vários segmentos artísticos e culturais. 	4 anos
19	19- Inserir a educação Patrimonial como diretriz curricular obrigatória em todos os níveis e modalidades de ensino formal considerando os grupos étnicos, sociais, políticos, de gênero, religiosos e de orientação sexual.	19.1 – Promover e fomentar programas de formação e capacitação em Educação Patrimonial para professores, agentes culturais e atores sociais 19.2 – Promover campanha permanente para valor e preservação do patrimônio cultural 16.3 – Editar livro com o Patrimônio Municipal. 19.4 – Instalar o arquivo público dentre os padrões de Arquivologia. 19.5- Criar a cartilha (revista em quadrinho) contando a história da cidade de forma lúdica. 19.6- Aquisição de prédio próprio para o Arquivo Público Municipal. 19.7- Fazer levantamento do patrimônio cultural do município. 19.8- Criação de postais do município. 19.9- criar lei de regulamentação de pavimentação pública com vista na preservação das faixadas dos prédios público e privado de relevância histórica para o município. Nomear através de decreto o arquivo público Municipal com nome de pessoa de conduta ilibada e de relevantes serviços prestados à comunidade que ainda não tenha sido homenageada com o seu nome em prédio	<ul style="list-style-type: none"> • Valorizar e estabelecer uma consciência publica do que é o Patrimônio Cultural e sua relevância para o município e a nossa história. 	2 anos

O PLANO MUNICIPAL DE CULTURA 2017- 2027 PLANILHA DE METAS E AÇÕES COM PRAZOS - Anexo 1

		<p>público.</p>		
20	<p>20- Identificar e preservar o patrimônio material e imaterial do município.</p>	<p>20.1 – Promover a instalação de centro de Memória no Município englobando o memorial Padre Brito. 20.2 – Viabilizar a elaboração de relatórios de impactos sociocultural – RIC atendendo as intervenções públicas e privadas de relevância, em áreas urbanas e rurais, de modo a preservar o patrimônio cultural, material e imaterial. 20.3- Criar lei de preservação e reconhecimento do patrimônio cultural do município. 20.4- Criar lei de tombamento para preservar os ambientes naturais históricos e as fachadas dos prédios do município com mais de 50 anos incluindo aqueles que tenham pertencido a pessoas com participação histórica no município.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Identificar a identidade cultural do município. • Fomentar o turismo cultural e ecológico. • Preservar prédios antigos do município. • Proteger fechadas de prédios antigos de reformas que agridam a estrutura original. 	7 anos
21	<p>21- Estabelecer e fomentar sistema de financiamento e gestão do Patrimônio Cultural.</p>	<p>21.1 – Estimular projetos de transmissão de cultura oral do município. 21.2 – estabelecer convênios com associações e entidades representativas dos grupos de folclore e cultura popular tradicional de seus municípios. 21.3 – Construir programas e ações para constituição de políticas de valorização e preservação da memória oral e do patrimônio imaterial das comunidades tradicionais e periféricas. 21.4 Reconhecer a música, os espetáculos, os textos dos sebastianenses como patrimônio</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Valorizar a cultura resguardando a diversidade de expressão no município. • Resgatar e valorizar a cultura popular possibilitando a autogestão administrativa dos grupos. • Desenvolver um sistema de arquivo do patrimônio imaterial de espetáculos e shows com acervo iconográficos • Potencializar o profissional no mercado cultural de serviços. 	10 anos

O PLANO MUNICIPAL DE CULTURA 2017 - 2027 PLANILHA DE METAS E AÇÕES COM PRAZOS - Anexo 1

	<p>cultural da cidade</p> <p>21.5 Instituir programas de formação de DJ</p> <p>22- Criar, revitalizar e desenvolver instituições como arquivos, museus e obras de espaços culturais valorizando a preservação do patrimônio cultural em todas as esferas pública e privadas.</p>	<p>22.1 – Fomentar a pesquisa, o registro e a preservação das práticas socioculturais, valorizando as identidades, a diversidade cultural para a inclusão social nos espaços culturais e demais instituições de memória.</p> <p>22.2- instalar o Arquivo público em prédio próprio.</p> <p>22.3- Instalar em cada distrito um memorial que preserve a sua história e acervo.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Garantir a publicação de edições que retratem a história e a cultura do município. 	<p>10 anos</p>
23	<p>23- Democratizações dos meios de comunicação e a diversidade cultural além de garantir a incorporação dos canais públicos educativos e comunitários</p>	<p>23.1 – Criação e a manutenção de equipamentos públicos, tais como, Cineclubes, Tele centros, bibliotecas, centros de formação, difusão, capacitação interligados em rede.</p> <p>23.2 – Criar espaços contínuos para programas culturais nas rádios locais.</p> <p>23.3 – Possibilitar o acesso do produto cultural nos meios de comunicação da região.</p> <p>23.4- Criar um balcão cultural que informe onde encontrar serviços de cultura.</p> <p>23.5- produzir iconografias e biografias sobre pessoas, arquitetura, turismo, arte da cidade.</p> <p>23.6 Estimular a produção de documentários</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Favorecer a informação gratuita. • Possibilitar meios de divulgação da cultura no município municipal, estadual e federal. • Divulgar os valores culturais do município. • Articular registros contínuos da história • Fortalecer os meios multimídias valorizando profissionais da comunicação • Estimular a publicação de revistas e periódicos locais e regionais; 	<p>10 anos</p>
24	<p>24- Criação da Fundação Cultural do município de São Sebastião do Passé.</p>	<p>24.1- Elaboração da lei de criação da Fundação.</p> <p>24.2- assegurar continuidade de serviço público através de servidores aprovados em concurso para a instituição.</p> <p>24.3- Instalação da Fundação no Mercado Cultural.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Garantir a autonomia de gestão cultural do município. 	<p>2 anos</p>
25	<p>25- Fomentar leitura disseminando espaços de biblioteca em todo o município.</p>	<p>25.1- Instalar bibliotecas públicas, nos quatro distritos.</p> <p>25.2- Publicar editais de concurso de redação com temas de resgate histórico-cultural e memória do município.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Disseminar o hábito pela leitura e o fácil acesso ao livro como lazer e cultura. • Possibilitar o acesso à informação e ao acervo bibliográfico disponível no 	<p>8 anos</p>

O PLANO MUNICIPAL DE CULTURA 2017- 2027 PLANILHA DE METAS E AÇÕES COM PRAZOS - Anexo 1

	<p>25.3- Informatização da Biblioteca Pública Municipal em rede com todas as Bibliotecas Escolares e capacitar os profissionais das bibliotecas escolares.</p> <p>25.4- Criar em parceria com a comunidade de usuários da Biblioteca associação de leitores sebastianense.</p> <p>25.5- Elaborar projeto de leitura para deficientes áudios-visuais e idosos.</p> <p>25.6- Instituir um mês para acontecer à bienal do livro no município.</p> <p>25.7- Implantar Biblioteca itinerante.</p> <p>25.8- Adquirir acervo atualizado para as bibliotecas escolares e públicas.</p>	<p>município.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Possibilitar a participação da sociedade organizada nas ações das Bibliotecas públicas.
<p>26</p> <p>26- Garantir a autonomia e circulação e escoamento dos produtos de artesanato no município</p>	<p>26.1- Estabelecer parcerias com instituições Estaduais e Federais para o escoamento do produto de artesanato no município.</p> <p>26.2- Oferecer cursos de capacitação em empreendedorismo.</p> <p>26.3- Estimular em forma de cursos e apoio técnico a formação de cooperativas de artesanato para atender as associações.</p> <p>26.4 – destinar recursos na dotação orçamentária do município para ao apoio a quermesse, feira de artesanato(dia das mães, aniversário da cidade e natal)</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Fortalecer o artesanato sebastianense. <p>10 anos</p>
<p>27</p> <p>27- Estabelecer calendário das atividades culturais do município que garanta a tradição e a valorização do mesmo.</p>	<p>27.1- Publicar decreto.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Assegurar continuidade nas atividades culturais do município. <p>1 ano</p>
<p>28</p> <p>28- Fortalecer a criação e organização de exposições e vernissages do município.</p>	<p>28.1- Promover oficinas na área</p> <p>28.2- Publicar editais de premiação e circulação para exposições de artes plásticas do município.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Valorização dos Artistas plásticos do município. <p>Ações contínuas.</p>

O PLANO MUNICIPAL DE CULTURA 2017- 2027 PLANILHA DE METAS E AÇÕES COM PRAZOS - Anexo 1

29	29- Resgatar a tradição da dança do município.	<p>29.1- Resgatar a tradição da quadrilha junina através de concursos e edital de fomento nos festejos do São João.</p> <p>29.2- Oferecer cursos nas várias modalidades de dança na sede e nos distritos.</p> <p>29.3- Criar academia de dança em parceria com a Fundação Cultural do Município.</p> <p>29.4- Instituir o festival de dança tris anual.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Estimular a criação de novos grupos de dança no município. 	Ações continu as.
30	30- Fortalecer o movimento musical do município.	<p>30.1- Capacitar músicos através de oficinas.</p> <p>30.2- Instituir através de decreto a comemoração do dia do samba e dia do forró.</p> <p>30.3- Publicar editais de fomento a música e revelação de novos talentos.</p> <p>30.4- Desenvolver atividades de fortalecimento das fanfarras do município.</p> <p>30.5 – Realizar festival de música municipal anual e regional a cada três anos.</p> <p>30.6 Realizar campeonatos de bandas e fanfarras</p> <p>30.7 Instituir o ensino da música desde os anos iniciais na escola.</p> <p>30.8 – Instituir edital de produção e circulação instrumental valorizando os estilos musicais que não estão na mídia(choro, chorinho, jazz e etc.)</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Valorizar a música no município. 	Ações continu as.
31	31- Fortalecer o movimento literário do município.	<p>31.1- Criação de editais de fomento e publicação literária em conto, crônicas, poesia, ficção, romance e cordel.</p> <p>31.2- Instalação de concursos literários.</p> <p>31.3- instalar programas de leitura na biblioteca municipal com periodicidade trimestral</p> <p>31.4- revitalizar o espaço do clube do gibi na biblioteca</p> <p>31.5- revitalizar as bibliotecas escolares ou cantos de leituras</p> <p>31.6- Criar uma rede de biblioteca com consultas</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Valorizar a criação literária. 	Ações continu as.

O PLANO MUNICIPAL DE CULTURA 2017- 2027 PLANILHA DE METAS E AÇÕES COM PRAZOS - Anexo 1

	<p>afro-brasileiras junto às comunidades de Remanescente quilombola</p> <p>34.4 Estabelecer debates palestra sobre a diversidade cultural baseada na ancestralidade da formação do povo brasileiro</p> <p>34.5- Apoiar atividades relacionada ao movimento GLTTS</p> <p>34.6- estimular seminário e debates sobre orientação sexual e respeito às diversidades.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Envolver todos os setores da sociedade com vista na cidadania e na cultura da paz • Valorizar a cultura afro-brasileira • Valorizar a cultura GLBTTS • Valorizar o movimento de resistência e pertencimento da mulher. 	
35	<p>35.1- Criar feira gastronômica de Passé durante os festejos juninos com beiju e derivados da mandioca, carne de sol, chouriça, queijos e derivados do leite, derivados da cana, derivados do jenipapo e licores.</p> <p>35.2- Cursos a cada dois anos de qualificação para o pessoal envolvido;</p> <p>35.3- Cursos de higiene e atendimento ao público, empreendedorismo e contabilidade financeira para os pequenos empreendedores que oferecem serviço de alimentação (Pastel, churros, acarajé, abará, lanches variados, etc.)</p> <p>35.4- Cursos de pequena duração para a comunidade visando aproximar a culinária com a economia da cultura.</p> <p>35.5 instituir no calendário anual da cidade a feira do beiju e guloseimas da terra.</p> <p>35.6 Estimular seminários, fóruns debates entre as associações de produtores rurais e grãos da culinária no município.</p> <p>35.7 estimular a criação de cooperativas e Ongs com foco no turismo gastronômico na e da cidade.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Fomentar a economia através da culinária • Gerar emprego e renda visibilizando o fazer no município • Exportar produtos comestíveis através da economia criativa e alternativa • Fortalecer o sentimento de pertencimento e emponderamento de mulheres que cozinham • Dar visibilidade a culinária no município • Fortalecer a produção e escoamento da bala de jenipapo, do licor e da tapioca. 	Ações contínuas
36	<p>36 Fortalecer o movimento áudio visual no município</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Fomentar a produção • Estimular a criação de arquivo e 	10 anos

O PLANO MUNICIPAL DE CULTURA 2017-2027 PLANILHA DE METAS E AÇÕES COM PRAZOS - Anexo 1

		<p>36.3- Desenvolver cursos de produção de vídeo, de filmagem, de fotografia, estética e afim.</p> <p>36.4- Criar concurso de fotografia com valorização da terra</p> <p>36.5- Criar exposições fotográficas em espaços públicos</p> <p>36.6- Desenvolver ações de troca de experiência entre fotógrafos locais e de fora.</p>	<p>documentário no município</p> <ul style="list-style-type: none"> • Estimular habilidades e competências para complementar a cadeia criativa e a economia • Favorecer surgimentos de outras profissões nas etapas de produção da cultura 	
37	37 Valorização da Diversidade e da Cultura no município	<p>37.1- Qualificar os eventos com a profissionalização da produção e intensificar a captação de recursos, buscando transformar, a médio/longo prazo, estas festas populares em eventos autossustentáveis. 37.2- Divulgar estes eventos a nível regional fortalecendo a cultura e a economia no município e ampliando o fluxo do turismo cultural.</p> <p>37.3 – fomentar a agenda cultural com ampla divulgação e com antecedência captar recursos com mecenias e patrocinadores para garantir os acontecimentos culturais.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Garantir a geração de renda através do comércio formal e informal. • Fomentar a cultura no município • Estabelecer relação entre turismo arte e cultura fomentando a economia no município. 	Ações contínuas
38	38- Residência dos grupos de teatro e dança, nos espaços culturais da cidade e dos distritos de forma sistematizada e oficial.	<p>38.1 Abrir a cada semestre inscrição para proposta de residência na casa da Cultura, no mercado cultural, no auditório do Lindaura Câmara, No auditório do Graciliano Ramos, no anfiteatro do Pec. IV Etapa, no auditório da escola ACM.</p> <p>38.2 Abrir cadastramento dos grupos de teatro e dança com divulgação plena</p> <p>39 oferecer curso de elaboração de projeto, captação de recurso e gestão cultural.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Garantir à democratização dos espaços públicos dando acesso a comunidade artística. • Fortalecer a produção de dança e teatro • Possibilitar a contínua capacitação na gestão de cultura no município 	A cada seis meses

O PLANO MUNICIPAL DE CULTURA 2017- 2027 PLANILHA DE METAS E AÇÕES COM PRAZOS - Anexo 1

39	39-Adequação dos espaços cênicos da cidade	<p>39.1 Adquirir equipamento profissional de iluminação para a Casa da Cultura Maestro Manoel Gomes;</p> <p>39.2 Aquisições de equipamentos de som e iluminação para os auditórios das escolas Lindaura Câmara e Graciliano Ramos</p> <p>39.3 Reforma de adaptação do auditório do Colégio Municipal Dr. João Paim.</p> <p>39.4- Criar rouparia Cênica em sala climatizada do Mercado cultural onde será conservado todo o acervo de indumentária e vestuário utilizados pelos grupos de dança e teatro.</p> <p>39.5- Criar espaço dentro do mercado cultural para o aprendizado das artes e ofícios. (iluminação, cenografia, indumentária, fotografia, sapataria, mascaras, cerâmica, papel machê e etc.</p> <p>39.6- Instituir o Bistrô como um equipamento cultural para fomento a leitura com atividades semanais</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Fortalecer o movimento cultural do município • Estabelecer programação ativa nos equipamentos públicos • Fortalecer o teatro e dança no município. • Aperfeiçoar o uso de recursos público estimulando a reciclagem de material de cenário e de indumentária • Estimular a profissionalização dos saberes e fazeres no campo da cultura • Estimular a leitura em praça pública. 	
40	40- Formações contínuas de teatro e dança	<p>40.1- oferecer cursos no município nos diversos segmentos profissionais das artes cênicas</p> <p>40.2- viabilizar a participação de artistas e produtores em cursos de artes e na área cultural fora do município</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Capacitar artistas e profissionais da cadeia produtiva de teatro e dança • Capacitação dos artistas conforme os estágios que se encontram na cadeia produtiva da cultura 	
41	41-Fomento a produção e circulação de espetáculo de dança e teatro.	<p>41,1- Estabelecer parcerias com outras prefeituras para intercâmbio de apresentações de teatro e dança nos municípios da Região Metropolitana e Recôncavo.</p> <p>41.2-Compor junto aos grupos agenda cultural incluindo as atividades dos grupos na programação com acesso a divulgação e</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Fortalecer a circulação de espetáculos locais • Possibilitar o intercâmbio cultural na região • Definir uma agenda de espetáculos por ano. • Estimular a montagem, 	

O PLANO MUNICIPAL DE CULTURA 2017- 2027 PLANILHA DE METAS E AÇÕES COM PRAZOS - Anexo 1

		<p>contrapartidas em ingressos e convites.</p> <p>41.3- Compor junto aos grupos agenda cultural incluindo as atividades dos grupos na programação com acesso a divulgação e contrapartidas em ingressos e convites</p> <p>41.4- Criar editais de montagem, produção e circulação de dança e teatro.</p> <p>41.5 – Realização de festival em forma de mostra de dança e teatro</p> <p>41.6 – Realização de festival competitivo de monólogo e dança solo.</p> <p>41.7 - Realização de seminários e fóruns de discussão com a categoria de dança e teatro.</p> <p>41.8 - realizar atividades de formação de técnicas circenses para atores dançarinos e comunidade interessada.</p>	<p>produção e circulação cultural.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Estimular o fortalecimento da profissão na área de produção cultural • Estimular a continuidade e durabilidade das temporadas de espetáculos de dança e teatro. • Estimular a sensibilização e formação de plateia para o teatro e dança. • Valorizar a pessoa do artista enquanto profissional das artes.
42	<p>Estímulo a criação, produção e circulação de produtos musicais.</p>	<p>38.1 Incluir no calendário de eventos a cada dois anos a realização do festival de Música Carlos Calistrato, alternando entre a modalidade competitiva interna (só para os moradores da cidade) e competitiva externa (para compositores residentes no Estado da Bahia);</p> <p>38.2 Edital de produção e lançamento de CD de autoria individual e coletiva de residentes no Município;</p> <p>38.3 Editais de circulação de shows musicais dentro e fora da cidade;</p> <p>38.4 Instituir edital a ser publicado no mês de abril para apresentações musicais de forró dos grupos da cidade no período junino, proporcionando a descentralização e equidade e transparência na seleção das apresentações.</p> <p>38.5 Realização do projeto caixinha de música no largo do mercado cultural mediante seleção de propostas dos artistas</p>	<ul style="list-style-type: none"> • 38 Estimular a criação, produção e circulação de produtos musicais.

O PLANO MUNICIPAL DE CULTURA 2017- 2027 PLANILHA DE METAS E AÇÕES COM PRAZOS - Anexo 1

43	Incluir políticas de formação na área de música	39.6 criação de corais permanentes nas escolas regidos por profissionais de músicas da comunidade. 39.1 Residência para grupos musicais para ensaios e aperfeiçoamento dentro dos equipamentos públicos mediante apresentação de roteiro de atividades de continuidade; 39.2 oferecer cursos de formação mediante consulta para identificação das demandas específica na área de música; 39.3 realizar fóruns e seminários para reflexão sobre a musica da cidade.	<ul style="list-style-type: none"> • Incluir políticas de formação na área de música • Capacitação dos músicos conforme os estágios que se encontram na cadeia produtiva da cultura
44	Resgate da história da música da cidade	40.1 Criar sistema de arquivo áudio visual na Biblioteca Pública e Arquivo Público sobre a música na e da cidade 40.2 Registrar com filmagem garantindo cópias para os envolvidos e para arquivo público 40.3 Instituir um setor na Biblioteca Municipal Valdivino Paiva para registro de letras de músicas e emissão de atestado de registro de autoria;	<ul style="list-style-type: none"> • Resgate da história da música da cidade
45	Fortalecimento de calendário musical	41.1 Disponibilizar dotação orçamentária específica para as comemorações do dia do samba e do dia do forró. 41.2 Garantir a participação de bandas locais em todos os eventos oficiais do município. 41.3 validar dia do samba, dia do forró, Passé Rock e tributo a Raul, dia do Reggae como eventos calendarizados e com previsão orçamentaria para a realização dos mesmos.	<ul style="list-style-type: none"> • Fortalecimento de calendário musical

O PLANO MUNICIPAL DE CULTURA 2017- 2027 PLANILHA DE METAS E AÇÕES COM PRAZOS - Anexo 1

46	<p>Fomentar o Áudio Visual</p>	<p>46.1 Realizar senso identificando os artistas 46.2 Qualificação desses artistas de áudio visual (fotografia, montagem, copilação, diagramação, vídeo). 46.3 Publicar Edital de produção de curta 46.4 Realizar Festival de curtas 46.5 Viabilizar a participação desses curtas em festivais 46.6 Financiar programa de cultura nas rádios, serviço de som e tevê no município. 46.7 Instituir prêmio para imprensa e profissionais de imprensa com matérias e programas voltados para atividades de cultura. 46.8 Oferecer formação nos variados estágios da produção de cinema e vídeos, a exemplo em edição de áudio. 46.9 Oferecer capacitação a nova geração de locutores e produtores de mídias da comunicação.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Descentrar recursos da cultura dando acessibilidade aos fazedores de cultura • Fortalecer a produção cultural no município • Estimular o movimento de fotografia , vídeo e criação áudio visual. • Capacitar os artistas na área.
47	<p>47- Estimular e financiar as atividades de artes plásticas no município</p>	<p>43.1 Fomentar as atividades de grupo já existente no município como Quermesse, feiras e exposições; 43.2 Catalogar com foto biografia e obras dos artistas plásticos e artesãos em site próprio dos artistas da cidade. 43.3 Fazer senso cultural catalogando os fazedores das artes plásticas no município. Viabilizar cursos curtos para a comunidade oportunizando a socialização das técnicas 43.4 Oferecer qualificação para os artistas e espaços de troca de experiências e técnicas entre os artistas; 43.5 Disponibilizar espaço com barracas padronizadas para os artistas plásticos dentro do</p>	<p>Fortalecer o Movimento das artes plásticas no município</p> <p>Estabelecer ambiente fixo para o artesanato</p> <p>Identificar os modos de fazeres para fomentar a divulgação de serviços</p> <p>Oportunizar visibilidade ao trabalho do</p>

O PLANO MUNICIPAL DE CULTURA 2017- 2027 PLANILHA DE METAS E AÇÕES COM PRAZOS - Anexo 1

48	48. Instituir políticas de editais como forma de descentralização de recurso e democratização da cultura	<p>Mercado Cultural;</p> <p>43.6 Estabelecer a feira de Artesanato a cada seis meses no município visando o escoamento de bens e serviços para a comunidade</p> <p>43.7 Identificar as costureiras em catálogo próprio com contatos para divulgação e estímulo ao empreendimento;</p> <p>43.9 Oferecer assessoria para a formação de cooperativa de artesanos de Passé;</p> <p>43.10- Realizar curso de economia solidária, economia autossustentável, economia alternativa.</p> <p>44.1 Publicação de edital em produção e circulação de espetáculos de teatro, de dança e de circo;</p> <p>44.2 Publicação de edital de montagem de espetáculos de dança, teatro e circo;</p> <p>44.3 Publicação de edital para produção e circulação de quadrilhas juninas;</p> <p>44.4 Publicação de edital de fomento as fanfarras e filarmônicas</p> <p>44.5 Publicação de edital produção, edição e escoamento de livros de literatura divididos por estilos;</p> <p>44.6 Publicação de edital em parceria com a Secretaria de Educação e Cultura de seleção de poesias infanto-juvenil;</p> <p>44.7 Publicação de edital para seleção para produção de composições musicais inéditas para composição de mídia;</p> <p>44.8 Publicação de edital para circulação de shows musicais dentro e fora do município;</p> <p>44.9 Publicação de edital para produção e</p>	<p>artista dentro e fora do município</p> <p>Possibilitar a participação dos artistas plásticos fazerem residência em outros estados e países visando a troca de experiência e aprendizado</p> <p>Estimular a economia solidária entre os artesanos</p>	<p>Descentralizar recursos da cultura atendendo toda a cadeia produtiva.</p>
----	--	--	---	--

O PLANO MUNICIPAL DE CULTURA 2017- 2027 PLANILHA DE METAS E AÇÕES COM PRAZOS - Anexo 1

		<p>circulação de feiras, exposições e vernissages de Artes Plásticas e artesanato;</p> <p>44.10 Publicação de edital para financiamento de vernissage individual ou de grupo de artistas;</p> <p>44.11 Publicação de edital para financiamento de ajuda de custo para transporte hospedagem e alimentação para pessoas e grupos que representarão o município em outras cidades; estados e fora do país durante o ano todo conforme demanda e calendário;</p> <p>45.12 Edital para financiamento para edição de livro sobre a história de São Sebastião do Passé a ser usada no ultimo ano do ensino fundamental I(5ºano) e o primeiro ano do ensino fundamental II (6º ano);</p> <p>45.13 Publicação de edital para publicações de coletâneas de contos e poesias;</p> <p>45.14 edital de circuito de capoeira atendendo todos os distritos, sede e bairros de periferia.</p>	
49	Programa de incentivo e valorização escritor sebastianense	<p>49.1- publicação de editais para projetos de circulação da poesia e do escritos.</p> <p>49.2 Criação de grupo formal de escritores da cidade;</p> <p>49.3 criação de concurso de crônicas estudantil e para escritores.</p>	